



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS**  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE



**Plano de Contingência**  
**Do Município de Salinas/ MG para**  
**Infecção Humana pelo novo**  
**Coronavírus**  
**COVID-19**

**MARÇO/2020**



**Plano de Contingência**  
**Do Município de Salinas/ MG para**  
**Infecção Humana pelo novo**  
**Coronavírus**  
**COVID-19**

**MARÇO/2020**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS**  
**ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE**



**PREFEITO MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE**  
JOSÉ ANTÔNIO PRATES  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE PÚBLICA**  
MARLÚCIA DE FÁTIMA MAIA  
**COORDENADOR DA VILÂNCIA EPIDEMIOLOGICA**  
CLAÚDIO BARBOSA OLIVEIRA  
**REFERÊNCIA TECNICA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA**  
Dra. GEORGIA MARIELLE SOARES CHAGAS  
**DIRETORA DO HOSPITAL MUNICIPAL**  
MARIA LÚCIA LIMA DA SILVA



## SUMÁRIO

1.Introdução .....	6
1.1.História da doença .....	7
2. Características gerais sobre a infecção humana por COVID-19 .....	10
3. Modo de transmissão .....	10
4. Período de incubação .....	11
5. Manifestações clínicas .....	11
6. Diagnóstico laboratorial .....	12
7. Definições .....	12
8. Atribuições da Secretaria Municipal de Saúde .....	14
9. Objetivos .....	14
9.1. Objetivos gerais .....	14
9.2. Objetivos específicos .....	14
10. Níveis de ativação .....	15
11. Atividades a serem desenvolvidas segundo o nível de ativação .....	15
11.1. Nível: Alerta .....	15
11.2. Nível: Perigo Iminente .....	15
12. Medidas de prevenção e controle para assistência aos casos suspeitos e confirmados de infecção doença pelo COVID-19 .....	23
12.1. Medidas gerais .....	23
12.2. Orientações para atendimento pré-hospitalar móvel de urgência e transporte interinstitucional .....	24
12.3. Orientações para atendimento ambulatorial ou pronto atendimento .....	25
12.4. Orientações para atendimento hospitalar .....	25
12.5. Duração das precauções e isolamento .....	26
12.6. Processamento de produtos para a saúde .....	26
12.7. Limpeza e desinfecção de superfícies .....	26
12.8. Processamento de roupas .....	27
12.9. Resíduos .....	27
12.10. Orientações para cuidado domiciliar .....	28



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS**  
**ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE**



13. Necessidade de materiais médico-hospitalares, medicamentos e equipamentos para o HMOPS ao enfrentamento do COVID-19 .....	28
14. Necessidade de materiais médico-hospitalares, medicamentos e equipamentos para a Atenção Primária e Vigilância Epidemiológica ao enfrentamento do COVID-19 .....	46
15. Instalações para isolamento de pacientes sintomáticos .....	53
15.1. Estrutura funcional do Hospital Veterinário do IFNMG .....	54
Anexo I – Operação COVID-19 / SALINAS RESISTE .....	55
Anexo II – Estrutura logística, de material e de recursos humanos .....	56
Anexo III – Fluxograma assistencial SARS-CoV-2 .....	57



## **1. Introdução**

Este documento apresenta o Plano de Contingência Municipal de Salinas/ MG para Infecção Humana pelo novo Coronavírus (COVID-19) em caso de surto e define o nível de resposta e a estrutura de comando correspondente a ser configurada em cada nível de resposta.

Considerando a necessidade de organizar um comando técnico para monitoramento e enfrentamento da pandemia do COVID-19, foi constituída a Comissão Técnica de Enfrentamento ao COVID-19, pelo Decreto 8.831 do dia 17 de março de 2020, constituída pelos seguintes membros:

- I. Cláudio Barbosa Oliveira – Coordenador de Vigilância em Saúde
- II. Geórgia Marielle Soares Chagas – Médica
- III. Marlúcia de Fátima Maia – Secretária Municipal de Saúde
- IV. Nadilane Eliene Mendes – Coordenadora da Vigilância Sanitária
- V. Thalita Guimarães Ruas – Enfermeira do Hospital Municipal
- VI. Aline Grace Oliveira – Farmacêutica
- VII. Leticia Zagnoli Miglio – Enfermeira do PSF
- VIII. Rayane Teixeira de Oliveira – Pediatra
- IX. Acilino Freire Matias – Plantonista/clínica médica
- X. Alan Oliveira Nunes – Enfermeiro da urgência e emergência
- XI. Maria Fernanda Loyola Ruas – Fisioterapeuta respiratório
- XII. Anderson Gonçalves Correa – Médico/Melhor em Casa
- XIII. Maria Cecília Oliveira Barros – Enfermeira ESF.

Diante da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo Coronavírus (COVID-19) e da instalação de disseminação coletiva no país, foi criado o Gabinete de Crise no âmbito municipal, pelo Decreto 8.844, para discutir e avaliar a implantação de medidas de enfrentamento ao COVID-19:

- I. Prefeito
- II. Vice-prefeito
- III. Secretário Municipal de Saúde
- IV. Secretário Municipal de Desenvolvimento Social
- V. Secretário Municipal de Educação, Cultura e Esportes
- VI. Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico



- VII. Procurador-geral do Município
- VIII. Presidente da Câmara Municipal de Salinas
- IX. Comandante do 3º Pelotão do Corpo de Bombeiros Militar de Salinas
- X. Comandante do 2º Pelotão da Polícia Militar de Salinas
- XI. Presidente da Associação Comercial de Salinas

Em deliberação entre Comissão Técnica de Enfrentamento ao COVID-19 e Gabinete de Crise, foi instituída a “OPERAÇÃO COVID-10 – SALINAS RESISTE”, com atribuição de funções estratégicas e operacionais entre os membros desses órgãos, descrita no Anexo I.

Após deliberações entre membros do Gabinete de Crise, foram elencados os recursos materiais, administrativo e de recursos humanos que poderão ser utilizados na estratégias de combate e controle ao COVID-19 (anexo II).

### **1.1. História da doença**

Em 29 de dezembro de 2019, um hospital em Wuhan admitiu quatro pessoas com pneumonia e reconheceu que as quatro haviam trabalhado no Mercado Atacadista de Frutos do Mar de Huanan, que vende aves vivas, produtos aquáticos e vários tipos de animais selvagens ao público. O hospital relatou essa ocorrência ao Centro de Controle de Doenças (CDC-China) e os epidemiologistas de campo da China (FETP-China) encontraram pacientes adicionais vinculados ao mercado e, em 30 de dezembro, as autoridades de saúde da província de Hubei notificaram esse cluster ao CDC da China.

A partir desse momento, uma série de ações foram adotadas, culminando com a ativação, no dia 22 de janeiro de 2020, do Centro de Operações de Emergência em Saúde Pública (COE-COVID-19) do Ministério da Saúde (MS) coordenado pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), com o objetivo de nortear a atuação do MS na resposta à possível emergência de saúde pública, buscando uma atuação coordenada no âmbito do SUS.

O Brasil adota a ferramenta de classificação de emergência em três níveis, seguindo a mesma linha utilizada globalmente na preparação e resposta em todo o mundo. A nível municipal, Salinas/MG adota medidas preventivas e restritivas quanto aos riscos vigentes.

O município de Salinas/MG apresenta população estimada de 41.349 habitantes (IBGE 2018), pertencendo à Microrregião de Salinas/Taiobeiras, composta por 16



municípios com população total de 241.000 habitantes. O Município de Salinas/MG possui um hospital 100% SUS denominado Hospital Municipal Dr. Oswaldo Prediliano, que possui 52 leitos, sendo 24 leitos de Clínica Médica, 05 leitos de Pediatria, 10 leitos de Maternidade, 10 leitos de Clínica Cirúrgica e 03 Leitos de Saúde Mental. Conta também com ambulatório com atendimento de pediatria, pequenas cirurgias e avaliação cirúrgica, Ortopedia, Ginecologia-Obstetrícia. Estamos localizadas às margens da BR 251 (1,5 Km da área urbana). A estrada, que compreende 300 quilômetros entre Montes Claros e a BR – 116 (Rio – Bahia), é uma das rodovias mais movimentadas de Minas Gerais. Recebe grande fluxo de caminhões e carretas que transportam cargas do Sul-Sudeste para o Nordeste-Norte, levando em consideração que somos o segundo entroncamento rodoviário do país, onde trafegam caminhões de vários países do mundo.

O município conta com 01 Unidade de Pronto Atendimento Ampliada (UPA) habilitada em 2017, com acesso totalmente independente do hospital, e 01 ambulatório. Na UPA, há 11 leitos de observação sendo que, 02 são leitos em quartos individuais (isolamentos) e 03 leitos são de Sala de Estabilização (sala vermelha). Todos os leitos possuem saída para oxigênio, 02 carrinhos de emergência, 02 desfibriladores, 02 respiradores, 01 aspirador, 01 eletrocardiograma, 03 ressuscitadores manuais e 01 cardioversor/desfibrilador. Todos os leitos da UPA são potencialmente adaptáveis para cuidados de pacientes de terapia intensiva.

O ambulatório possui entrada independente, consultórios, portaria e infraestrutura com acesso ao hospital para atendimento dos casos de rotina e especialidades (cirurgia, ortopedia, ginecologia/obstetrícia, anestesia, pediatria, ultrassonografia).

Em reunião da Comissão de Enfrentamento do COVID-19 com representantes do Hospital Municipal e da Atenção Primária, foram criados fluxos de atendimentos aos pacientes sintomáticos respiratórios, baseados no fluxograma de atendimento proposto pela Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (anexo 2).

#### **I. Hospital Municipal Dr. Oswaldo Prediliano Santana**

1. Após classificação de risco, se o paciente for suspeito (conforme nota técnica nº13/SESS/SUBPAS), será encaminhado para sala de isolamento definida pela comissão. O atendimento médico será imediato, utilizando precauções padrão por gotículas até definição da hipótese diagnóstica pelo médico.





2. Se negativo, o caso será descartado e o paciente deverá seguir orientações, receita e conduta médica.
3. Se o paciente apresentar sintomas leves com histórico de viagem para áreas de risco nos últimos 14 dias, encaminhar ao domicílio e comunicar o Comitê de Enfrentamento do Covid-19 do município para monitoramento e vigilância no domicílio.
4. Se o paciente apresentar sintomas graves, será isolado em sala apropriada e com recursos para intubação, se necessário.
5. Para confirmação diagnóstica serão realizados exames.
6. Os pacientes graves serão intubados e será solicitada transferência via Central de Regulação de Leitos (Sus-fácil), caso necessário.

#### **Exames disponíveis**

AEO  
BETA HCG  
BILIRRUBINA TOTAL E  
FRAÇÕES  
COLESTEROL HDL  
COLESTEROL TOTAL  
CRATININA  
ERITROGRAMA  
FATOR REUMATOIDE  
GAMA GT  
GLICEMIA DE JEJUM  
HEMOGRAMA  
COMPLETO  
TIPAGEM SAGUINEA E  
FATOR RH  
LDH

PARASITOLOGICO DE  
FEZES  
PCR  
PLAQUETAS  
TGO  
TGP  
TRIGLICRIDES  
UREIA  
URINA  
VDRL  
FA  
HBSAG  
AU  
CPK  
CKMB  
TROP  
AMIL

## **II. Atenção Primária**

O município possui 17 Unidades de Saúde da Família, sendo 13 na zona urbana e 04 na zona rural. Todas as UBS estão com funcionamento de segunda a sexta-feira das 7:00 às 17:00h, sendo que há uma unidade básica em funcionamento aos finais de semana, das 7:00 às 19:00h, para atender os casos de sintomático respiratório leve. Os pacientes são



triados e, após atendimento médico, são orientados com as medidas necessárias e isolamento domiciliar quando indicado.

Neste plano serão abordadas áreas de intervenção, as quais citamos:

**Área 1:** Vigilância: contemplando as ações específicas de Vigilância Epidemiológica

**Área 2:** Suporte Laboratorial

**Área 3:** Rede Assistencial: Articulação entre hospital, UPA e UBSF

**Área 4:** Assistência Farmacêutica

**Área 5:** Vigilância Sanitária: Medidas de saúde em pontos de entrada (rodoviária e pontos de acesso)

**Área 6:** Comunicação de Risco

**Área 7:** Gestão

## **2. Características gerais sobre a Infecção Humana pelo COVID-19**

Os Coronavírus causam infecções respiratórias e intestinais em humanos e animais, são altamente patogênicos (SARS e MERS). Na infecção Humana por COVID-19, o espectro clínico não está descrito completamente, bem como não se sabe o padrão de letalidade, mortalidade, infectividade e transmissibilidade. Não há vacina ou medicamento específico disponível. O tratamento é de suporte e inespecífico.

Os Coronavírus são uma grande família de vírus comuns em muitas espécies diferentes de animais, incluindo camelos, gado, gatos e morcegos. Raramente, os Coronavírus animais podem infectar pessoas e depois se espalhar entre pessoas como MERS-CoV e SARS-CoV. No início, muitos dos pacientes com surtos de doenças respiratórias causadas pelo Coronavírus 2019 (COVID-19) em Wuhan, na China, tinham alguma ligação com um grande mercado de frutos do mar e animais vivos, sugerindo a disseminação de animais para pessoas. No entanto, um número crescente de pacientes, supostamente não teve exposição ao mercado de animais, indicando a ocorrência de disseminação de pessoa para pessoa.

## **3. Modo de transmissão**

Alguns Coronavírus são capazes de infectar humanos e podem ser transmitidos de pessoa a pessoa pelo ar (secreções aéreas do paciente infectado) ou por contato pessoal com secreções contaminadas. Porém, outros Coronavírus não são transmitidos para humanos, sem que haja uma mutação. Na maior parte dos casos, a transmissão é limitada



e se dá por contato próximo, ou seja, qualquer pessoa que cuidou do paciente, incluindo profissionais de saúde ou membro da família, que tenha tido contato físico com o paciente, tenha permanecido no mesmo local que o paciente doente.

#### **4. Período de incubação**

O período médio de incubação da infecção por Coronavírus é de 5.2 dias, com intervalo que pode chegar até 12.5 dias. A transmissibilidade dos pacientes infectados por SARS-CoV é, em média, de 07 dias após o início dos sintomas. No entanto, dados preliminares do COVID-19 sugerem que a transmissão possa ocorrer mesmo sem o aparecimento de sinais e sintomas. Até o momento, não há informação suficiente de quantos dias anteriores ao início dos sinais e sintomas uma pessoa infectada passa a transmitir o vírus.

#### **5. Manifestações clínicas**

O espectro clínico da infecção por Coronavírus é muito amplo, podendo variar de um simples resfriado até uma pneumonia severa. No entanto, neste agravo não está estabelecido completamente o espectro, necessitando de mais investigações e tempo para caracterização da doença. Segundo os dados mais atuais, os sinais e sintomas clínicos referidos são principalmente respiratórios. O paciente pode apresentar febre, tosse e dificuldade para respirar. Em uma avaliação recente de 99 pacientes com pneumonia confirmada por laboratório como COVID-19 internados no hospital de Wuhan, a média de idade era de 55 anos e a maioria dos pacientes era do sexo masculino (68%). Os principais sintomas eram febre (83%), tosse (82%), falta de ar (31%), dor muscular (11%), confusão (9%), dor de cabeça (8%), dor de garganta (5%), rinorréia (4%), dor no peito (2%), diarreia (2%) e náusea e vômito (1%). De acordo com o exame de imagem, 74 (75%) pacientes apresentaram pneumonia bilateral, 14 (14%) pacientes apresentaram manchas múltiplas e opacidade em vidro fosco e um (1%) paciente apresentou pneumotórax.

O diagnóstico depende da investigação clínico-epidemiológica e do exame físico. É recomendável que, em todos os casos de síndrome gripal, sejam questionados: o histórico de viagem para o exterior ou contato próximo com pessoas que tenham viajado para o exterior. Essas informações devem ser registradas no prontuário do paciente para eventual investigação epidemiológica.



## **6. Diagnóstico laboratorial**

Para o diagnóstico laboratorial, o espécime preferencial é a secreção da nasofaringe (SNF). Considerando novos vírus ou novos subtipos virais em processos pandêmicos, ele pode ser estendido até o 7º dia (mas preferencialmente, até o 3º dia).

Orienta-se a coleta de swabs combinado (nasal/oral) em MTV (meio de transporte viral) ou aspirado de nasofaringe. A coleta para COVID-19 segue o mesmo protocolo para coletas de SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave). A amostra deverá ser encaminhada com **URGÊNCIA** para o LACEN acompanhadas da requisição do GAL, cópia do formulário FormSUScap (preenchido manualmente) e Ficha de Notificação de SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave). Em casos suspeitos em que houver óbito, deverá ser realizada a coleta das seguintes amostras para o diagnóstico viral e histopatológico:

- Tecido da região central dos brônquios (hilar), dos brônquios direito e esquerdo e da traqueia proximal e distal;
- Tecido do parênquima pulmonar direito e esquerdo;
- Tecido das tonsilas e mucosa nasal.

Para o diagnóstico viral, as amostras frescas coletadas devem ser acondicionadas individualmente, em recipientes estéreis e imersas em meio de transporte viral (caldo triptose fosfato). Imediatamente após a coleta, os espécimes identificados com sua origem tecidual devem ser congelados e transportados em gelo seco.

## **7. Definições**

### **Casos Suspeitos:**

**Situação 1:** Febre\* E pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas nasais entre outros) E histórico de viagem para área com transmissão local, de acordo com a OMS, nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas; OU

**Situação 2:** Febre\* E pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas nasais entre outros) E histórico de contato próximo de caso suspeito para o Coronavírus (COVID-19), nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas; OU

**Situação 3:** Febre\* OU pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas nasais entre outros) E contato próximo de caso



confirmado de Coronavírus (COVID-19) em laboratório, nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas.

**Caso Provável:** Caso suspeito que apresente resultado laboratorial inconclusivo para COVID-19 OU com teste positivo em ensaio de pan-coronavírus.

**Transmissão local:** É definida como transmissão local a confirmação laboratorial de transmissão do COVID-19 entre pessoas com vínculo epidemiológico comprovado. Os casos que ocorrerem entre familiares próximos ou profissionais de saúde de forma limitada não serão considerados transmissão local.

Obs : (\*) Febre pode não estar presente em alguns casos como, por exemplo, em pacientes jovens, idosos, imunossuprimidos ou que em algumas situações possam ter utilizado medicamento antitérmico. Nestas situações, a avaliação clínica deve ser levada em consideração e a decisão deve ser registrada na ficha de notificação.

**Contato próximo:** definido como estar a aproximadamente dois metros (2 m) de um paciente com suspeita de caso por Coronavírus, dentro da mesma sala ou área de atendimento, por um período prolongado, sem uso de equipamento de proteção individual (EPI). O contato próximo pode incluir: cuidar, morar, visitar ou compartilhar uma área ou sala de espera de assistência médica ou, ainda, nos casos de contato direto com fluidos corporais, enquanto não estiver usando o EPI recomendado.

**Notificação Imediata:** Os casos suspeitos, prováveis e confirmados devem ser notificados de forma imediata pela Rede Assistencial em todos os níveis de atenção (até 24 horas) à SMS. Orienta-se utilizar o formulário FormSUScap, que deverá ser preenchido manualmente. O serviço de epidemiologia procederá a inserção do caso em sítio eletrônico específico. Os casos que atendem a definição de caso de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) devem ser notificados concomitantemente no Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica.

Com o objetivo de otimizar o atendimento aos pacientes sintomáticos respiratórios, estabeleceram-se fluxos de atendimento para a Atenção Primária, UPA e Hospital Municipal Osvaldo Prediliano Santana, baseados no Fluxograma Assistencial SARS-CoV-2 da Secretaria de Estado de Saúde de MG (anexo III).



## **8. Atribuições da Secretaria Municipal de Saúde**

A elaboração deste plano visa nortear as ações no município Salinas/MG, definindo objetivos e metas e seguindo os protocolos estabelecidos pelo Ministério da Saúde. Dentre as atribuições a serem seguidas, podemos citar:

- Captura de rumores diante de casos suspeitos de infecção por COVID-19,
- Notificação de casos suspeitos e análise das informações das unidades notificantes;
- Busca ativa de casos suspeitos, surto e óbitos, assim como investigação de comunicantes;
- Coleta e envio aos laboratórios de referência de amostras clínicas de suspeitos para diagnóstico e/ou isolamento viral;
- Organização do fluxo de assistência diante de casos suspeitos de infecção por COVID-19, o que inclui regulação de casos;
- Ampla divulgação de informações e análises epidemiológicas sobre a doença;
- Gestão dos insumos no município;
- Capacitação de recursos humanos para execução das ações de assistência e Vigilância em Saúde;
- Estruturação dos núcleos de Vigilância em Saúde hospitalar.

## **9. Objetivos**

### **9.1. Objetivos gerais**

Promover a prevenção e evitar a transmissão de casos de infecção pelo COVID19 no município de Salinas/ MG.

### **9.2. Objetivos específicos**

- Garantir a detecção, notificação, investigação de casos suspeitos de forma oportuna;
- Organizar o fluxo de ações de prevenção e controle do Coronavírus;
- Estabelecer insumos estratégicos na utilização de casos suspeitos;
- Traçar estratégias para redução da transmissão da doença, por meio do monitoramento e controle dos pacientes já detectados;



- Utilizar espaços públicos e privados que possibilitam logística adequada ao isolamento de pacientes sintomáticos;
- Intensificar ações de capacitação dos profissionais de saúde da rede municipal de saúde;
- Garantir adequada assistência ao paciente, com garantia de acesso e manejo clínico adequado;
- Monitorar e avaliar a situação epidemiológica para orientar a tomada de decisão;
- Definir as atividades de educação, mobilização social e comunicação que serão implementadas.

## **10. Níveis de ativação**

Dois níveis de ativação compõe este plano de contingência: Alerta e Perigo Iminente. Cada nível é baseado na avaliação do risco do Coronavírus e o impacto na saúde pública. Questões importantes são consideradas nessa avaliação:

- a) Transmissibilidade da doença: Como seu modo de transmissão;
- b) Propagação geográfica do COVID-19 entre humanos e animais;
- c) Gravidade clínica da doença: Complicações graves, internações e mortes;
- d) Vulnerabilidade da população: Incluindo imunidade pré-existente, grupos alvo com maiores taxas de ataque ou maior risco de graves doença.

- **Alerta:** Corresponde a uma situação em que o risco de introdução do COVID-19 no Brasil seja elevado e não apresente casos suspeitos.
- **Perigo Iminente:** Corresponde a uma situação em que há confirmação de caso suspeito.

## **11. Atividades a serem desenvolvidas segundo Nível de Ativação**

### **11.1 Nível: Alerta**

#### Componente: Vigilância em Saúde

- Monitorar eventos e rumores na imprensa, redes sociais e junto aos serviços de saúde.
- Revisar as definições de vigilância sistematicamente, diante de novas evidências ou recomendações da OMS.
- Reforçar a importância da comunicação e notificação imediata de casos suspeitos para infecção humana por COVID-19.



- Fortalecer os serviços de saúde para a detecção, notificação, investigação e monitoramento de prováveis casos suspeitos para infecção humana pelo COVID-19, conforme a definição de caso estabelecida, no devido sistema de informação orientado pelo MS.
- Articular com a rede de serviços públicos e privados de atenção à saúde o aprimoramento e a detecção de possíveis casos suspeitos nos serviços de saúde.
- Emitir alertas para as unidades de saúde sobre a situação epidemiológica global, com orientações para a preparação de resposta, com medidas de prevenção e controle para a infecção humana pelo COVID-19.
- Monitorar o comportamento dos casos de Síndrome Gripal (SG) e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), nos sistemas de informação da rede, para permitir avaliação de risco e apoiar a tomada de decisão.
- Monitorar semanalmente a rede de Unidades Sentinelas de SG e SRAG.
- Sensibilizar os profissionais de saúde e população em relação à etiqueta respiratória e higiene das mãos.

#### Componente: Suporte laboratorial

- Organizar fluxos para diagnóstico laboratorial de casos suspeitos para a infecção humana pelo COVID-19 junto à rede laboratorial para os vírus respiratórios.
- Estabelecer protocolos de diagnóstico para a infecção humana pelo COVID-19, de acordo com as recomendações da OMS.
- Garantir os insumos para diagnóstico da infecção humana pelo COVID-19 e outros vírus respiratórios para a rede laboratorial.
- Seguir fluxos de laboratórios de referência para envio de amostras para infecção humana pelo COVID-19 e outros vírus respiratórios.
- Monitorar os resultados de diagnóstico laboratorial para infecção humana pelo COVID-19 e outros vírus respiratórios.
- Seguir o fluxo de transporte das amostras do laboratório de referência.
- Estimular os serviços privados sobre a adoção dos protocolos laboratoriais da rede pública, para os casos suspeitos de infecção humana pelo COVID-19.





Componente: Rede Assistencial

- Orientar a atenção primária, atenção pré-hospitalar e atenção hospitalar sobre manejo clínico e classificação de risco diante de um caso suspeito de infecção humana pelo COVID-19.
- Desenvolver capacitações para os profissionais de saúde da quanto ao acolhimento, cuidado, medidas de isolamento, limpeza e desinfecção de superfícies, higienização das mãos na atenção primária, assistência pré-hospitalar e hospitalar.
- Orientar o monitoramento de casos de SG e SRAG nos serviços de saúde.
- Garantir acolhimento, reconhecimento precoce e controle de casos suspeitos para a infecção humana pelo COVID-19.
- Realizar levantamento dos insumos e equipamentos médico-hospitalares para atendimento de pacientes suspeitos para infecção humana pelo COVID-19.
- Desenvolver fluxogramas/protocolos de acolhimento, triagem e espera por atendimento para usuários com sintomas respiratórios.
- Quantificar estoques de insumos padrão, incluindo medicamentos e EPIs
- Verificação de locais públicos e privados com possibilidade para instalação de leitos provisórios para atender pacientes sintomáticos em monitoramento, a fim de reduzir a transmissão coletiva.

Componente: Assistência farmacêutica

- Fazer levantamento de medicamentos para o tratamento de infecção humana pelo COVID-19.
- Garantir estoque estratégico de medicamentos para atendimento sintomático dos pacientes.
- Disponibilizar medicamentos indicados e orientar sobre organização do fluxo de serviço farmacêutico.
- Garantir medicamento específico para os casos de SG e SRAG que compreendem a definição clínica para uso do fosfato de oseltamivir.
- Monitorar o estoque de medicamentos no âmbito municipal.
- Rever e estabelecer logística de controle, distribuição e remanejamento, conforme solicitação a demanda.



Componente: Vigilância Sanitária

- Elaborar material informativo para orientar os viajantes quanto à prevenção e controle a infecção humana pelo COVID-19.
- Divulgar procedimentos a serem adotados no caso de detecção de casos suspeitos a bordo dos meios de transporte ou nos pontos de entrada conforme protocolo da ANVISA.

Componente: Comunicação de risco

- Divulgar amplamente os boletins epidemiológicos, protocolos técnicos e informações pertinentes prevenção e controle para infecção humana pelo COVID-19.
  - Divulgar as informações sobre a doença e medidas de prevenção junto à rede de serviços de saúde e população.
  - Divulgar informações para população em geral em relação às medidas de etiqueta respiratória e higienização das mãos para o COVID-19.
  - Elaboração e divulgação de materiais informativos sobre as medidas de prevenção e controle do COVID-19.
  - Monitoramento de redes sociais para esclarecer rumores, boatos e informações equivocadas.

Componente: Gestão

- Articular com gestores o acompanhamento da execução do Plano de Contingência de Infecção pelo COVID-19.
- Divulgar material desenvolvido pelas áreas técnicas (protocolos, manuais, guias, notas técnicas e informativas).
- Sensibilizar a rede de serviços assistenciais públicos e privados sobre o cenário epidemiológico e o risco de introdução do COVID-19.
- Articular junto a outros órgãos o desenvolvimento das ações e atividades propostas para esse nível de alerta.
- Garantir estoque estratégico de medicamento para o atendimento de casos suspeitos e confirmados para o COVID-19.
- Monitorar os estoques dos insumos existentes (medicamentos e insumos laboratoriais).
- Apoiar a divulgação de materiais desenvolvidos pela área técnica (protocolos, manuais, guias, notas técnicas).



### **11.2 Nível: Perigo iminente**

#### Componente: Vigilância em Saúde

- Acompanhar e monitorar os rumores sobre casos suspeitos.
- Acompanhar a situação epidemiológica e divulgar Boletins Epidemiológicos produzidos pela Comissão Técnica.
- Revisar as definições de vigilância sistematicamente, diante de novas evidências ou recomendações da OMS.
- Intensificar orientações sobre notificação e investigação de casos potencialmente suspeitos de infecção pelo COVID-19.
- Intensificar identificação de casos potencialmente suspeitos de infecção pelo COVID-19.
- Intensificar a disseminação de informes da OMS, OPAS e MS sobre a situação epidemiológica da Infecção Humana pelo COVID-19 para a rede de atenção à saúde.
- Expandir a capacidade de avaliação rápida de riscos, realizar eficaz monitoramento de informações e investigação intersetorial e resposta frente a casos suspeitos de infecção humana por COVID-19.
- Emitir alertas para as unidades de saúde sobre a situação epidemiológica global e nacional, com orientações para medidas de prevenção e controle para infecção humana pelo Coronavírus.
- Monitorar o comportamento dos casos de Síndrome Gripal (SG) e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) nos sistemas de informação da rede, para permitir avaliação de risco e apoiar a tomada de decisão.
- Monitorar eventos e rumores na imprensa, redes sociais e junto aos serviços de saúde.

#### Componente: Suporte Laboratorial

- Fortalecer os fluxos estabelecidos para o diagnóstico laboratorial de casos suspeitos para a infecção humana pelo COVID-19, junto à rede laboratorial de referência para os vírus respiratórios.
- Aplicar os protocolos de diagnóstico para a infecção humana pelo COVID-19 de acordo com as recomendações da OMS.



- Realizar levantamento de capacidade de resposta para o diagnóstico de infecção humana pelo Coronavírus.
- Garantir os insumos para diagnóstico da influenza e outros vírus respiratórios para a rede laboratorial.
- Monitorar os fluxos de transporte para o envio de amostras para os laboratórios de referência.
- Monitorar os resultados de diagnóstico laboratorial para o COVID-19 e outros vírus respiratórios.
- Comunicar a vigilância epidemiológica os resultados laboratoriais para adoção de medidas de prevenção e controle.
- Apoiar os laboratórios de referência na realização de diagnóstico de RT-PCR em tempo real para a infecção humana pelo COVID-19 de acordo com os procedimentos e recomendações da OMS.
- Estabelecer o fluxo para apoiar e garantir o transporte das amostras ao laboratório de referência.

#### Componente: Rede Assistencial

- Implantar e acompanhar o seguimento dos fluxogramas/protocolos de acolhimento para usuários com sintomas respiratórios para a Rede de Atenção à Saúde.
- Mobilizar os responsáveis pelos serviços de saúde a executarem seus protocolos, fluxos e rotinas para o acolhimento, notificação, atendimento, medidas de prevenção e controle, entre outros.
- Estabelecer junto às unidades de saúde a importância de implementar precauções para gotículas/aerossóis de acordo com cada caso e gravidade no enfrentamento de casos suspeitos ou confirmados da infecção humana pela doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19).
- Estimular a articulação da rede de urgência e emergência, rede hospitalar e laboratorial para coleta e transporte oportunos e adequados das amostras para diagnóstico laboratorial.
- Estimular a capacitação em serviço de saúde para atualização do cenário global e nacional da infecção humana pela doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19).
- Estabelecer e apoiar o uso de Equipamentos de Proteção Individual para os profissionais do SUS de acordo com o protocolo de manejo clínico para a infecção



humana pela doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19), conforme recomendação da ANVISA.

- Utilização de espaços públicos e privados para instalar leitos para tender pacientes sintomáticos.

Componente: Assistência Farmacêutica

- Garantir estoque estratégico de medicamentos para atendimento sintomático dos pacientes.
- Disponibilizar medicamentos indicados e orientar sobre organização do fluxo de serviço farmacêutico.
- Garantir medicamento específico para os casos de SG e SRAG que compreendem a definição clínica para uso do fosfato de oseltamivir.
- Rever e estabelecer logística de controle, distribuição e remanejamento, conforme solicitação a demanda.

Componente: Vigilância Sanitária

- Divulgar material informativo para orientar os viajantes quanto a prevenção e controle da doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19).
- Atender aos fluxos de informação sobre passageiros quando for necessária a investigação de contatos de casos suspeitos ou confirmados do COVID-19.
- Divulgar procedimentos a serem adotados no caso de detecção de casos suspeitos a bordo dos meios de transporte ou nos pontos de entrada.
- Mobilizar e capacitar a rede de vigilância em saúde, considerando os planos de contingência locais, da necessidade da preparação e adoção de medidas para o enfrentamento da infecção humana da doença pelo Coronavírus 2019 (COVID19).
- Definição e divulgação dos equipamentos de proteção individual necessários aos atendimentos de casos suspeitos ou confirmados sobre as medidas de precaução e controle.

Componente: Comunicação de Risco

- Definir estratégias de publicidade e informação à população e à imprensa para a infecção humana da doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19).



- Divulgar as informações sobre a doença e medidas de prevenção junto à rede de serviços de saúde e população sobre a infecção humana da doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19).
- Divulgar informações epidemiológicas e de prevenção e controle da infecção humana da doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19) no sítio do MS e para a imprensa.
- Emitir orientações de saúde sobre a infecção humana da doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19), para instituições privadas, escolas e público em geral, com o apoio dos órgãos parceiros.
- Divulgar informações para população em geral em relação às medidas de etiqueta respiratória e higienização das mãos para a infecção humana da doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19).
- Elaboração e divulgação de campanhas e materiais informativos sobre as medidas de prevenção e controle da infecção humana da doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19).
- Divulgação de informações sobre a infecção humana da doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19) nas redes sociais.

Componente: Gestão

- Promover ações integradas entre vigilância em saúde, assistência, ANVISA, e outros órgãos envolvidos na prevenção e controle da infecção humana da doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19).
- Sensibilizar a rede de serviços assistenciais públicos e privados sobre o cenário epidemiológico da infecção humana da doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19).
- Articular o desenvolvimento das ações e atividades propostas para esse nível de alerta.
- Garantir estoque estratégico de medicamento para o atendimento de casos suspeitos e confirmados para a infecção humana da doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19).
- Promover ações de educação em saúde referente à promoção, prevenção e controle da infecção humana da doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19).
- Monitorar os estoques dos insumos existentes a nível municipal (medicamentos e insumos laboratoriais).



- Apoiar a divulgação de materiais desenvolvidos pela área técnica (protocolos, manuais, guias, notas técnicas).

## **12. Medidas de prevenção e controle para assistência aos casos suspeitos e confirmados de infecção doença pelo COVID-19**

Considerando a importância de orientar todos os profissionais de saúde do município de Salinas/MG frente às condutas para prevenção e controle de infecção por COVID-19, orienta-se que:

- O serviço de saúde deve garantir que as políticas e práticas internas minimizem a exposição a patógenos respiratórios, incluindo o COVID-19;
- As medidas devem ser implementadas antes da chegada do paciente ao serviço de saúde, na chegada, triagem e espera do atendimento e durante toda a assistência prestada;
- O serviço de saúde deve garantir condições adequadas para higienização das mãos (sabonete líquido, lavatório/pia, papel toalha e lixeira com pedal além de dispensador com preparação alcoólica) e fornecimento de equipamentos de proteção individual.

### **12.1. Medidas Gerais**

- Casos suspeitos deverão utilizar máscara cirúrgica e orientados quanto à etiqueta respiratória (usar lenços de papel ao tossir, espirar ou tocar em secreção nasal);
- A prática frequente de higienização das mãos deverá ser enfatizada;
- Além das precauções padrão, deverão ser implementadas precauções adicionais para gotícula e contato;
- Os profissionais de saúde deverão realizar higiene das mãos e utilizar os equipamentos de proteção individual – EPI (máscara cirúrgica, avental impermeável, luvas de procedimentos, assim como gorro e óculos de proteção em alguns procedimentos);
- Para procedimentos geradores de aerossol tais como intubação, aspiração orotraqueal, ventilação não invasiva e outros, será necessário que o profissional de saúde utilize máscara do tipo N95, PFF2 ou equivalente;



- É recomendado que estes procedimentos sejam realizados em unidades de isolamento, com porta fechada e número restrito de profissionais sempre em uso de EPI;
- O paciente suspeito deverá ser mantido, preferencialmente, em quarto privativo, sinalizado com alerta para precaução respiratória para gotículas, limitando fluxo de pessoas, além de portas fechadas e adequada ventilação;
- Isolamento por coorte (separar pacientes com suspeita ou confirmação de infecção pelo COVID-19 em uma mesma área/quarto) poderá ser realizado na insuficiência de quartos privativos para atendimento de todos os casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo Coronavírus, respeitando-se a distância mínima de 2m entre os leitos e a troca da paramentação na assistência de cada paciente.

### **12.2. Orientações para atendimento pré-hospitalar móvel de urgência e transporte interinstitucional**

- Os veículos deverão melhorar sua ventilação para aumentar a troca de ar durante o transporte;
- A limpeza e desinfecção de superfícies internas do veículo deverão ocorrer após o transporte, podendo ser utilizado álcool 70%, hipoclorito de sódio ou outro desinfetante adequado para esta finalidade;
- Todos os pacientes suspeitos deverão utilizar máscara cirúrgica durante todo o transporte e os profissionais de saúde, equipamentos de proteção individual para precaução respiratória e de contato;
- Realizar/intensificar a higienização das mãos e utilização de preparação alcoólica;
- Realizar comunicação efetiva com o serviço que irá admitir o paciente;
- Em casos de procedimentos que possam gerar aerossol (IOT, aspiração e outros), está indicado o uso de máscara N95 pelos profissionais durante todo o transporte;
- Se possível evitar o transporte interinstitucional, realizando a transferência somente mediante justificativa e o paciente em uso de máscara cirúrgica obrigatoriamente.





### **12.3. Orientações para atendimento ambulatorial ou pronto atendimento**

- Disponibilizar insumos para higienização das mãos e dispensadores com preparação alcoólica nas salas de espera e pontos de assistência, incentivando a prática frequente;
- Garantir a triagem e o isolamento rápido de pacientes suspeitos de infecção pelo Coronavírus ou outra infecção respiratória (febre, tosse);
- Orientar pacientes quanto à etiqueta respiratória, cobrindo boca e nariz com lenço de papel ao tossir ou espirrar; realizar higiene nasal com lenço descartável;
- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca; e proceder a higienização das mãos;
- Manter ambientes ventilados e realizar a limpeza e desinfecção de superfícies e equipamentos que tenham sido utilizados na assistência ao paciente e/ou tocados com frequência pelos pacientes;
- Não tocar em superfícies próximas ao paciente ou mesmo fora do ambiente do paciente com luvas ou outro EPI contaminado;
- Não transitar pelo serviço de saúde utilizando EPI. Estes deverão ser retirados imediatamente após a saída do quarto ou área de isolamento;
- Se necessário transferir o paciente para outro serviço, comunicar previamente o serviço referenciado.

### **12.4. Orientações para atendimento hospitalar**

- Utilizar precauções padrão para todos os pacientes;
- Intensificar higienização das mãos, respeitando os momentos de higienização;
- Identificar e isolar precocemente pacientes suspeitos, instituindo precauções adicionais (contato e gotículas) na assistência dos mesmos e em situações especiais geradoras de aerossol, implementar precauções para aerossol;
- Imediatamente antes da entrada no quarto, disponibilizar insumos para a higienização das mãos: dispensador de preparação alcoólica; lavatório/pia com dispensador de sabonete líquido; suporte para papel toalha abastecido; lixeira com tampa e abertura sem contato manual;
- Limitar a movimentação do paciente para fora da área de isolamento. Se necessário o deslocamento, manter máscara cirúrgica no paciente durante todo o transporte;



- Nos casos em que forem necessários acompanhantes, orientar quanto à importância da higienização das mãos e utilização de máscara cirúrgica.

### **12.5. Duração das precauções e isolamento**

- Até que haja informações disponíveis sobre a disseminação viral após melhora clínica, a suspensão das precauções e isolamento deve ser avaliada individualmente, em conjunto com autoridades de saúde locais, estaduais e federais;
- Para descontinuar medidas de precaução sempre considerar: presença de sintomas relacionados à infecção pelo COVID-19 data em que os sintomas foram resolvidos, outras condições que exigiriam precauções específicas (por exemplo, tuberculose), outras informações laboratoriais que refletem o estado clínico, alternativas ao isolamento hospitalar, como a possibilidade de recuperação segura em casa.

### **12.6. Processamento de produtos para a saúde**

- O processamento deve ser realizado de acordo com as características, finalidade de uso e orientação dos fabricantes e dos métodos escolhidos, respeitando as determinações previstas na RDC 15/12, uma vez que não há uma orientação especial quanto ao processamento de equipamentos, produtos ou artigos utilizados na assistência a casos suspeitos ou confirmados de COVID-19;
- Respeitar fluxo para recolhimento e transporte de artigos processáveis de forma a prevenir a contaminação de pele, mucosas e roupas ou a transferência de microrganismos para outros pacientes ou ambientes.

### **12.7. Limpeza e desinfecção de superfícies**

- Não há uma recomendação diferenciada para a limpeza e desinfecção de superfícies em contato com casos suspeitos ou confirmados pelo Coronavírus, sendo recomendado que a limpeza das áreas de isolamento seja concorrente (diariamente e em todos os períodos), imediata (realizada em qualquer momento, quando ocorrem sujidades ou contaminação do ambiente e equipamentos com matéria orgânica) ou terminal (após a alta, óbito ou transferência do paciente);



- Os vírus são inativados pelo álcool a 70% e pelo cloro, deste modo preconiza-se a desinfecção com uma destas soluções após realização da limpeza;
- Se a superfície apresentar matéria orgânica visível, recomenda-se que o excesso da sujeira seja removido com papel absorvente e posteriormente realizar a limpeza e desinfecção desta;
- Tanto para limpeza quanto desinfecção é necessária a adoção das medidas de precaução já citadas (contato e respiratória);
- Todas as superfícies próximas ao paciente (ex: grades da cama, cadeiras, mesas de cabeceira e de refeição) e aquelas frequentemente tocadas (ex: maçanetas, superfícies de banheiros nos quartos dos pacientes) deverão passar pelo processo de limpeza e desinfecção;
- Os equipamentos eletrônicos de múltiplo uso (ex: bombas de infusão, aqueles usados durante a prestação da assistência ao paciente) e os dispositivos móveis frequentemente movimentados para dentro e para fora dos quartos dos pacientes (ex: verificadores de pressão arterial e oximetria) também devem ser incluídos no processo de limpeza e desinfecção; especialmente se forem utilizados por pacientes suspeitos ou confirmados.

### **12.8. Processamento de roupas**

- Não há necessidade de ciclos de lavagem especial para roupas provenientes de casos suspeitos ou confirmados do Coronavírus, entretanto, ressalta-se que deve haver o mínimo de agitação e manuseio na retirada da roupa suja, além de ser necessário acondicionar em saco plástico aquelas com grande quantidade de matéria orgânica, observando-se as medidas de precauções já estabelecidas.

### **12.9 Resíduos**

- Segundo informações até o presente momento, o COVID-19 pode ser enquadrado como agente biológico classe de risco 3, seguindo a Classificação de Risco dos Agentes Biológicos/2017, sendo sua transmissão de alto risco individual e moderado risco para a comunidade. Deste modo, todos os resíduos provenientes da assistência a pacientes suspeitos ou confirmados desta infecção devem ser enquadrados na categoria A1, conforme RDC nº 222/2018, sendo necessário



acondicionamento em saco branco leitoso e identificado pelo símbolo de substância infectante;

- Os sacos devem estar contidos em recipientes de material lavável, resistente à punctura, ruptura, vazamento e tombamento, com tampa provida de sistema de abertura sem contato manual, com cantos arredondados;
- Estes resíduos devem ser tratados antes da disposição final ambientalmente adequada.

#### **12.10. Orientações para cuidado domiciliar**

- Orientar sobre a necessidade de permanecer em afastamento temporário em domicílio, evitando distância dos demais familiares, além de evitar o compartilhamento de utensílios domésticos;
- O paciente deve ser isolado em ambiente privativo com ventilação natural e limitar a recepção de contatos externos;
- Orientar possíveis contatos quanto à importância da higienização das mãos;
- O acesso em domicílio deve ser restrito aos trabalhadores da saúde envolvidos no acompanhamento do caso.

### **13. Necessidade de materiais médicos hospitalares, medicamentos e equipamentos para o Hospital Municipal Dr. Oswaldo Prediliano Santana- Salinas/MG ao enfrentamento do COVID-19**

#### **EQUIPAMENTOS**

07	ressuscitadores pulmonar manual adulto;
02	ressuscitadores pulmonar manual infantil;
09	respiradores com filtros e acessórios (circuitos);
09	monitores multiparâmetros; R\$
07	Kits laringoscópio (material para intubação) adulto;
02	eletrocardiógrafos; R\$ 10.000,00
04	Kit cânula endotraqueal;
04	aspiradores/bomba de vácuo



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS**  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE



**MATERIAIS MÉDICO-HOSPITALARES**

ITEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE
01	Álcool em gel 70°, em gel 70%, antisséptico, para higienização geral, embalagem 01 litro Álcool Neutro	FRASCO	1500
02	Álcool etílico 70% 1 litro - apresentar rotulagem trazendo externamente os dados de identificação, procedência, data de validade e número do lote. CAIXA COM 12 FRASCOS.	CAIXA	1500
03	Papel Toalha Interfolhada 3 Dobras, medidas mínimas 22,5 cm x 26 cm com no mínimo 2.400 fls, folha simples – branco, Extra luxo, fabricado com 100% celulose virgem, embalado em caixa de papelão, possuindo gramatura de 35 à 37gr/m <sup>2</sup> , Resistência longitudinal 0,50 Kn/m, Resistência Transversal 0,35 Kn/m, Resistência à úmido 0,18 à 0,21 Kn/m, Espessura 1,60 à 2,00 mm/12fls, Umidade 6,5 à 7,5%, Alongamento 12 à 15%, Alvura 86 à 90, crepe 7 à 10%.	CAIXA	1500
04	Máscaras descartáveis - tripla camada. Elástico. Caixa com 50 unidades. Atóxica, hipoalérgica, 100% polipropileno, isenta de fibra de vidro e sem látex. Hidrorepelente. Clipe nasal revestido e de fácil ajuste. Apresentar dados de identificação do produto, procedência, data de fabricação e prazo de validade.	CAIXA	1000
05	Óculos de segurança com armação e hastes (reguláveis) em plástico, visor transparente confeccionado em uma única peça de policarbonato com proteção lateral e maior visão periférica, oferecendo maior visibilidade e proteção contra impactos de partículas volantes frontais. AÇÕES E BENEFÍCIOS: - Hastes Reguláveis - Proteção Lateral - Lentes Anti-Risco - Apoio nasal e proteção lateral no mesmo material da lente. Garantia de 90 dias	UNIDADE	200
06	LUVA DE PROCEDIMENTO TAMANHO PEQUENO. Não cirúrgica, descartável, individual, confeccionada em látex natural, íntegro e uniforme, formato anatômico,	CAIXA	400



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS**  
**ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE**



	ambidestra, lubrificada com material bioabsorvível, em quantidade adequada, resistente a tração, atóxica, hipoalergênica, não estéril, embalada em caixas, contendo dados de identificação, procedência, validade, número do lote. Apresentar dados de identificação do produto, procedência, data de fabricação, prazo de validade e registro da ANVISA. Caixa com 100 unidades.		
07	LUVA DE PROCEDIMENTO TAMANHO MÉDIO. Não cirúrgica, descartável, individual, confeccionada em látex natural, íntegro e uniforme, formato anatômico, ambidestra, lubrificada com material bio-absorvível, em quantidade adequada, resistente a tração, atóxica, hipoalergênica, não estéril, embalada em caixas, contendo dados de identificação, procedência, validade, número do lote. Apresentar dados de identificação do produto, procedência, data de fabricação, prazo de validade e registro da ANVISA. Caixa com 100 unidades.	CAIXA	400
08	LUVA DE PROCEDIMENTO TAMANHO GRANDE. Não cirúrgica, descartável, individual, confeccionada em látex natural, íntegro e uniforme, formato anatômico, ambidestra, lubrificada com material bioabsorvível, em quantidade adequada, resistente a tração, atóxica, hipoalergênica, não estéril, embalada em caixas, contendo dados de identificação, procedência, validade, número do lote. Apresentar dados de identificação do produto, procedência, data de fabricação, prazo de validade e registro da Anvisa. Caixa com 100 unidades.	CAIXA	400
09	Sabonete Líquido Neutro, destinado para ser utilizado em áreas hospitalares, clínicas, consultórios médicos, odontológicos e em áreas de preparação e manipulação de alimentos. O produto deve promover uma limpeza dos tecidos superiores da pele sem agredi-los (lavagem de mãos e pele de profissionais da área da saúde e banho de pacientes). CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICA -	LITRO	500



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS**  
**ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE**



	Líquido transparente, PH 7 +/- 1, densidade 1,5 +/- 0,05 g/ml, inodoro. Composição: Sodium laureth,sulfate, cocamide DEA, cocoamido propyl betaine, glycerin, citric acid, sodium chloride, 5-cloro-2-metil-3(2H)-isotiazolona, tretsodium EDTA, aqua. Diluição: 1/20 litros.		
10	Máscara de Proteção N 95 - Filtro para particulados: classe PFF-2; Eficiência mínima de filtração de 94%; Eficiência de Filtração Bacteriológica: 99%; Cor: branca, tamanho regular com clipe de material flexível sem memória; Elástico ajustável; Formato dobrável. Apresentar dados de identificação do produto, procedência, data de fabricação, prazo de validade nº lote e registro da anvisa.	UNIDADE	1000
11	Capote cirúrgico descartável, impermeável, manga longa, tamanho único, produto de alta qualidade e excelente acabamento fácil manuseio. Oferece proteção ao usuário criando uma barreira contra contaminação cruzada, poluição ambiente e fluídos corporais, além de higienização em locais que necessitam de cuidados especiais, punhos elástico, fechamento nas costas com tiras, gola careca.	UNIDADE	1000
12	Hipoclorito de sódio, aspecto físico líquido, concentração teor 3 de cloro ativo, características adicionais incolor, não estabilizado e não concentrado.	LITRO	1000
13	Lençol Descartável TNT Branco 20 Gramatura C/ Elástico KIT COM 10 PACOTES, TOTALIZANDO 100 LENÇOL!!! Informações sobre Lençol Descartável TNT O Lençol descartável e confeccionado com material não estéril, hipoalergênico e atóxico. O seu uso tem por finalidade, formar uma barreira mecânica que impede a passagem de sujidades e bactérias em macas ou colchões. Tecido não tecido 100% polipropileno, atóxico, hipoalergênico e não estéril. Produto pode ser esterilizado por: Óxido de Etileno. Especificações Técnicas do Lençol Descartável TNT	PACOTE	1000



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS**  
**ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE**



	Não estéril Disponível na cor natural (Branca) Disponível nos tamanhos 0,90cm x 2,00m Descartável de uso único Embalagem em pacote contendo 10 unidades		
14	Termômetro Digital Infravermelho Sem Contato Techline fornece a temperatura em apenas 1 segundo sem ter contato com o corpo. Sua faixa de medição vai de 35,5°C e a 42,9°C.	UNIDADE	15
15	Equipo macrogotas fotossensível com injetor lateral - ponta perfurante (trifacetado) com tampa protetora; câmara gotejadora com filtro de partículas; respiro de ar com filtro bacteriológico; tubo flexível em pvc âmbar com aproximadamente 150cm; pinça rolete ou regulador de fluxo; pinça clamp ou pinça “corta fluxo”; injetor lateral em “y” com membrana autocicatrizante; conector luer lock rotativo com tampa protetora; estéril; capa protetora âmbar. Embalagem individual em papel grau cirúrgico e filme plástico transparente, com abertura asséptica, rotulagem trazendo externamente os dados de identificação, procedência, tipo e data de esterilização, validade, número do lote e registro no ministério da saúde.	UNIDADE	1500
16	Equipo Macrogotas com Injetor Lateral - Ponta Perfurante (Trifacetado) com Tampa Protetora; Câmara Gotejadora com filtro de partículas; Respiro de ar com filtro bacteriológico; Tubo flexível em PVC transparente com aproximadamente 150cm; Pinça Rolete ou Regulador de Fluxo; Pinça Clamp ou pinça “corta fluxo”; Injetor Lateral em “Y” com membrana autocicatrizante; Conector luer lock rotativo com tampa protetora; Estéril; Embalagem individual em papel grau cirúrgico e filme plástico transparente, com abertura asséptica, rotulagem trazendo externamente os dados de identificação, procedência, tipo e data de esterilização, validade, número do lote e registro no <b>MINISTÉRIO DA SAÚDE</b>	UNIDADE	1500
17	Equipo Microgotas com Injetor Lateral - Equipo microgotas contendo injetor lateral	UNIDADE	1500





**PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS**  
**ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE**



	com membrana autocicatrizante; Ponta perfurante com Respiro, adaptável em qualquer tipo de frasco/ampola, contendo protetor; Filtro de ar Hidrófobo, câmara de gotejamento flexível e transparente permitindo o monitoramento do fluxo da solução a ser administrada contendo Filtro de Fluídos; Tubo flexível e transparente em P.V.C. de no mínimo 1,60m de comprimento; Regulador de fluxo (clamp e rolete) para controle de fluxo com segurança; conexão spin lock com giro livre, Conector luer macho universal com protetor. Embalado individualmente em Papel Grau Cirúrgico e filme termoplástico, contendo os dados impressos de identificação, código, lote, data de fabricação e validade e registro no Ministério da Saúde.		
18	Cânula de guedel nº 03 - fabricada em pvc flexível, polipropileno atóxico transparente e inodoro.	UNIDADE	1000
19	Cânula de guedel nº 04 - fabricada em pvc flexível, polipropileno atóxico transparente e inodoro.	UNIDADE	1000
20	Cânula de guedel nº 05 - fabricada em pvc flexível, polipropileno atóxico transparente e inodoro.	UNIDADE	1000
21	Catéter intravenoso nº 14 g - cateter periférico do tipo por fora da agulha, estéril, constituído por: cateter em teflon resistente, flexível, biocompatível e radiopaco. Agulha em aço inoxidável siliconizada, com bisel trifacetado. Conector luer lok universal codificado por cores. Câmara de refluxo confeccionada em material incolor que permita fácil visualização do refluxo sanguíneo. Tampa da câmara de refluxo com micro estrias. Produto de uso único, livre de látex, atóxico e apirogênico. Envelope com 01 unidade. Na embalagem deverão constar dados de identificação e procedência.	UNIDADE	1000
22	Catéter intravenoso nº 16 g - cateter periférico do tipo por fora da agulha, estéril, constituído por: cateter em teflon resistente, flexível, biocompatível e radiopaco. Agulha em aço inoxidável siliconizada, com bisel trifacetado.	UNIDADE	1000



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS**  
**ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE**



	<p>Conector luer lok universal codificado por cores. Câmara de refluxo confeccionada em material incolor que permita fácil visualização do refluxo sanguíneo. Tampa da câmara de refluxo com micro estrias. Produto de uso único, livre de látex, atóxico e apirogênico. Envelope com 01 unidade. Na embalagem deverão constar dados de identificação e procedência.</p>		
23	<p>Catéter intravenoso nº 18 g - cateter periférico do tipo por fora da agulha, estéril, constituído por: cateter em teflon resistente, flexível, biocompatível e radiopaco. Agulha em aço inoxidável siliconizada, com bisel trifacetado. Conector luer lok universal codificado por cores. Câmara de refluxo confeccionada em material incolor que permita fácil visualização do refluxo sanguíneo. Tampa da câmara de refluxo com micro estrias. Produto de uso único, livre de látex, atóxico e apirogênico. Envelope com 01 unidade. Na embalagem deverão constar dados de identificação e procedência</p>	UNIDADE	1000
24	<p>Catéter intravenoso nº 20 g - cateter periférico do tipo por fora da agulha, estéril, constituído por: cateter em teflon resistente, flexível, biocompatível e radiopaco. Agulha em aço inoxidável siliconizada, com bisel trifacetado. Conector luer lok universal codificado por cores. Câmara de refluxo confeccionada em material incolor que permita fácil visualização do refluxo sanguíneo. Tampa da câmara de refluxo com micro estrias. Produto de uso único, livre de látex, atóxico e apirogênico. Envelope com 01 unidade. Na embalagem deverão constar dados de identificação e procedência.</p>	UNIDADE	1000
25	<p>Catéter intravenoso nº 22 g - cateter periférico do tipo por fora da agulha, estéril, constituído por: cateter em teflon resistente, flexível, biocompatível e radiopaco. Agulha em aço inoxidável siliconizada, com bisel trifacetado. Conector luer lok universal codificado por cores. Câmara de refluxo confeccionada em material incolor que permita fácil visualização do refluxo sanguíneo. Tampa</p>	UNIDADE	1000



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS**  
**ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE**



	da câmara de refluxo com micro estrias. Produto de uso único, livre de látex, atóxico e apirogênico. Envelope com 01 unidade. Na embalagem deverão constar dados de identificação e procedência.		
26	Catéter intravenoso nº 24 g - cateter periférico do tipo por fora da agulha, estéril, constituído por: cateter em teflon resistente, flexível, biocompatível e radiopaco. Agulha em aço inoxidável siliconizada, com bisel trifacetado. Conector luer lok universal codificado por cores. Câmara de refluxo confeccionada em material incolor que permita fácil visualização do refluxo sanguíneo. Tampa da câmara de refluxo com micro estrias. Produto de uso único, livre de látex, atóxico e apirogênico. Envelope com 01 unidade. Na embalagem deverão constar dados de identificação e procedência.	UNIDADE	1000
27	Avental descartavel para paciente sem manga com abertura na frente e com faixa para amarrar confeccionado em tecido não texturizado 100% polipropileno, gramatura 20 , hipoalergênico; tamanho único. Cor branca. Apresentação: pacote com 10 unidades.	PACOTE	200
28	Reanimador pulmonar manual de silicone adulto (tipo ambu) – composto por: válvula unidirecional em policarbonato e membrana de silicone com acoplamento externo para máscara de usos adulto, infantil ou neonatal. Norma internacional com diâmetro 22,0 mm. Conector universal com diâmetro 15,0 mm para sonda endotraqueal e máscara. Válvula de escape em policarbonato com 01 (uma) membrana de silicone (pop-off). Balão de silicone autoinflável ao ser pressionado. Conexão para alimentação de gás oxigênio. Válvula de admissão de ar em policarbonato para conexão da bolsa reservatório com 01 (uma) membrana de silicone. Bojo transparente de policarbonato. Coxim anatômico de silicone. Válvula de controle em policarbonato com 02 (duas) membranas de silicone. Bolsa reservatório de oxigênio com conector de diâmetro 22,0 mm. Extensão com conector (para ligar a	UNIDADE	200



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS**  
**ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE**



	fonte de alimentação de gás oxigênio à válvula de entrada do balão do ressuscitador). Autoclavável.		
29	Seringa para insulina com agulha 8 x 30 mm (30g); com escala de 2 em 2 unidades; capacidade para aplicação de até 100 unidades; corpo único; agulha acoplada no corpo da seringa no processo de produção (monobloco); agulha em metal siliconizado.	UNIDADE	3000
30	Seringa de 5 ml - seringa descartável com agulha 25x0,7 ; bico slip lock; látex free; estéril. Apirogênica. Atóxica; produto de uso único; corpo reto transparente em polipropileno ou outro material plástico graduado; parede de espessura uniforme, permitindo deslize suave do êmbolo, cilindro com anel de retenção; haste com quebra de segurança; siliconada; embalada individualmente. Apresentar dados de identificação do produto, tipo de esterilização, procedência, data de fabricação, prazo de validade nº lote e registro da anvisa.	UNIDADE	3000
31	Seringa de 20 ml - seringa descartável com agulha 25x0,7 ; bico slip lock; látex free; estéril. Apirogênica. Atóxica; produto de uso único; corpo reto transparente em polipropileno ou outro material plástico graduado; parede de espessura uniforme, permitindo deslize suave do êmbolo, cilindro com anel de retenção; haste com quebra de segurança; siliconada; embalada individualmente. Apresentar dados de identificação do produto, tipo de esterilização, procedência, data de fabricação, prazo de validade nº lote e registro da anvisa.	UNIDADE	3000
32	Seringa de 10 ml - seringa descartável com agulha 25x0,7 ; luer lock (bico com rosca); látex free; estéril. Apirogênica. Atóxica; produto de uso único; corpo reto transparente em polipropileno ou outro material plástico graduado; parede de espessura uniforme, permitindo deslize suave do êmbolo, cilindro com anel de retenção; haste com quebra de segurança; siliconada; embalada individualmente. Apresentar dados de identificação do	UNIDADE	3000



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS**  
**ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE**



	produto, tipo de esterilização, procedência, data de fabricação, prazo de validade n° lote e registro da anvisa.		
33	Seringa de 3 ml - seringa descartável com agulha 25x0,7 ; bico slip lock; látex free; estéril. Apirogênica. Atóxica; produto de uso único; corpo reto transparente em polipropileno ou outro material plástico graduado; parede de espessura uniforme, permitindo deslize suave do êmbolo, cilindro com anel de retenção; haste com quebra de segurança; siliconada; embalada individualmente. Apresentar dados de identificação do produto, tipo de esterilização, procedência, data de fabricação, prazo de validade n° lote e registro da anvisa.	UNIDADE	3000
34	Sonda de aspiração traqueal com válvula digital n° 10 - confeccionado em pvc transparente, flexível, atóxico, em forma de cilindro reto e inteiriço, com extremidade proximal dotada de dois orifícios distribuídos alternadamente e dimensionados de acordo com o calibre de cada sonda. A extremidade distal deve apresentar conector e válvula de pressão negativa intermitente. Produto estéril, apirogênico e descartável.	UNIDADE	1000
35	Sonda de aspiração traqueal com válvula digital n° 12 - confeccionado em pvc transparente, flexível, atóxico, em forma de cilindro reto e inteiriço, com extremidade proximal dotada de dois orifícios distribuídos alternadamente e dimensionados de acordo com o calibre de cada sonda. A extremidade distal deve apresentar conector e válvula de pressão negativa intermitente. Produto estéril, apirogênico e descartável.	UNIDADE	1000
36	Sonda de aspiração traqueal com válvula digital n° 14 - confeccionado em pvc transparente, flexível, atóxico, em forma de cilindro reto e inteiriço, com extremidade proximal dotada de dois orifícios distribuídos alternadamente e dimensionados de acordo com o calibre de cada sonda. A extremidade distal deve apresentar conector e válvula de pressão	UNIDADE	1000



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS**  
**ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE**



	negativa intermitente. Produto estéril, apirogênico e descartável.		
37	Sonda nasoentérica n° 08 - dispositivo de acesso ao estômago e intestino alto que permite a infusão de soluções enterais. Com resistência e flexibilidade adequada ao manuseio e de fácil introdução e retirada. Tubo fabricado em poliuretano radiopaco, estéril, flexível com marcações de posicionamento. Com fio-guia em aço inox para facilitar a colocação da sonda. Conector em y, dupla via com tampa em pvc atóxico. Apresentar na embalagem tipo de esterilização, responsável técnico, lote, validade e registro da anvisa.	UNIDADE	1000
38	Sonda nasoentérica n° 12 - dispositivo de acesso ao estômago e intestino alto que permite a infusão de soluções enterais. Com resistência e flexibilidade adequada ao manuseio e de fácil introdução e retirada. Tubo fabricado em poliuretano radiopaco, estéril, flexível com marcações de posicionamento. Com fio-guia em aço inox para facilitar a colocação da sonda. Conector em y, dupla via com tampa em pvc atóxico. Apresentar na embalagem tipo de esterilização, responsável técnico, lote, validade e registro da anvisa.	UNIDADE	1000
39	Conjunto completo com micro nebulizador, extensão com conector para ar comprimido ou oxigênio, Máscara Tamanho Único De fácil limpeza e prático manuseio.	UNIDADE	1000
40	Sonda nasogástrica longa n° 14 - confeccionado em pvc transparente, flexível, atóxico, em forma de cilindro reto e inteiriço, com extremidade proximal dotada de dois orifícios distribuídos alternadamente e dimensionados de acordo com o calibre de cada sonda. A extremidade distal deve apresentar conector adaptável a seringas, com tampa para evitar refluxo. Produto estéril, apirogênico e descartável. na embalagem deverá constar dados de identificação e procedência.	UNIDADE	1000
41	Sonda nasogástrica longa n° 16 - confeccionado em pvc transparente, flexível, atóxico, em forma de cilindro reto	UNIDADE	1000



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS**  
**ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE**



	e inteiriço, com extremidade proximal dotada de dois orifícios distribuídos alternadamente e dimensionados de acordo com o calibre de cada sonda. A extremidade distal deve apresentar conector adaptável a seringas, com tampa para evitar refluxo. Produto estéril, apirogênico e descartável. na embalagem deverá constar dados de identificação e procedência.		
42	Fixador p/ Tubo Endotraqueal	UNIDADE	500
43	<b>ASPIRADOR DE SECREÇÕES ELÉTRICO MÓVEL – Fluxo de Aspiração de 31 a 49 LPM, possui suporte de rodízio, possui válvula de segurança, Especificações Técnicas:</b> Motor: Monofásico com capacitor permanente 1/5 HP Rotações: 1750 RPM Proteção do motor: Através de protetor térmico que desativa o conjunto no excesso de temperatura, tornando a ligar quando a temperatura volta ao normal. Consumo: Baixo (Aproximadamente 341W) Tensão de Alimentação: Automática 127/220V Amperagem: 2,4A em 127V e 1,25A em 220V Compressor: A pistão oscilante. Lubrificação: Isento. Vácuo máximo: 25 polegadas de mercúrio (HG) Vacuômetro: Para indicação do vácuo gerado. Regulador: Regulador de vácuo de zero à máximo (25 pol Hg) Frasco coletor: 2 frascos coletores com capacidade de 5 litros de vidro autoclavável. Tampa do frasco: Borracha com acoplamento da válvula de segurança incorporada. Válvula de segurança: Contra transbordamento do frasco. Filtro: Filtro Bactericida. Peso: 19Kg Fluxo de ar: 25 litros / min Funcionamento totalmente isento de óleo.	UNIDADE	3



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS**  
**ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE**



	<p>Acessórios: 01 Tampa de borracha c/ válvula de segurança acoplada 01 Jogo de canulas(3 unidades) 1,6 Metros de tubo de silicone 01 Filtro bactericida 01 Vacuômetro 01 Folheto com manual de instruções Dimensões: (alt.320 x larg.310 x compr. 210)mm Especificação do Suporte Rodízio</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Cinco rodízios giratórios de 2” de diâmetro, todos com freio, em material plástico, permitindo fácil movimentação.</li><li>• Estrutura de aço, pintado em tinta epóxi por processo eletrostático. Alça de empunhadura na parte superior para locomoção.</li><li>• Pés antiderrapantes de borracha, sistema de ventosas.</li><li>• Suporte para cânulas</li></ul>		
44	<p>Bomba de Infusão Equipo Universal Construída em caixa plástica de alta resistência, a bomba de infusão universal possui taxa exata e volume constante através de um sistema exclusivo e preciso de sensores e controle micro processado, que além de controlar precisamente a taxa de infusão, controla mecanicamente seu movimento de transição através de sua placa peristáltica inteligente. Principais características: Display:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>•Tela de LCD para ajustes e configurações;</li><li>•Painel de LED's para registro de volume infundido;</li><li>•LED's indicadores de funcionamento;</li></ul> <p>Bomba:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>•Compatível com equipos padrão de qualquer marca;</li><li>•É uma bomba de infusão enteral e parenteral, que atende a alimentação e medicação;</li><li>•Possui alarmes audiovisuais;</li><li>•Sensor de gotas;</li><li>•Ajuste de volume de infusão pré definido;</li><li>•Modos de trabalho: ml/h e gotas/min;</li><li>•Três níveis de indicação de ocusão no sistema;</li></ul>	UNIDADE	2





<ul style="list-style-type: none"><li>•Função purgar;</li><li>•KVO (Manter veia aberta) com vazão ajustável de 1 a 5 ml/h;</li><li>•Gravação automática da última infusão;</li><li>•Funcionamento por mais de 4 horas em bateria;</li><li>•Classe de proteção IPX4;</li></ul> <p>Alarmes:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>•Indicações sonoras (bip e voz);</li><li>•Início da infusão;</li><li>•Término da infusão;</li><li>•Infusão da quantidade limitada encerrada;</li><li>•Oclusão;</li><li>•Detecção de bolhas;</li><li>•Fechar a porta;</li><li>•Instalação incorreta;</li><li>•Configuração incorreta;</li><li>•Velocidade de infusão anormal;</li><li>•Sensor de gotas desconectado;</li><li>•Alimentação externa desconectada;</li><li>•Bateria fraca.</li></ul> <p>Especificações:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>•Volume de infusão: De 1ml a 9.999ml</li><li>•Taxa de infusão: Modo ml/h – 1 a 1.200 ml/h (incremento de 1 ml/h) Modo gotas/min – 1 a 266 gotas/min (incremento de 1 gota/min)</li><li>•Taxas de BOLUS/Purgar: 100 a 1.200 ml/h (incremento de 100 ml/h)</li><li>•Taxa de KVO: 1 a 5 ml/h (incremento de 1 ml/h)</li><li>•Oclusão: Alta (800 mmHg), Média (500 mmHg), Baixa (300 mmHg)</li></ul> <p>Bateria e alimentação:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>•100~240Vac, 50/60Hz; Bateria interna de Li recarregável, capacidade =1.800mAh, tensão =11,1V, tempo de backup de 4 horas na taxa de 25mL/h (taxa média designada em GB 9706.27-2005) para a nova bateria carregada por 12 horas.</li><li>•Alimentação AC 100-240V - 50/60Hz, automático.</li><li>•Fusível: T2AL/250V, 2 pacotes instalados</li><li>•Consumo de Energia: 30VA</li></ul> <p>Condição Operacional:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>•Temperatura ambiente: +5?~+40?;</li><li>•Umidade relativa: 20%~90%</li><li>•Pressão atmosférica: 86,0kPa~106,0kPa.</li></ul>		
---	--	--



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS**  
**ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE**



	<p>Condição de Transporte e Armazenamento:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Temperatura ambiente: -30?~+55?</li><li>• Umidade Relativa: =95%</li><li>• Pressão Atmosférica: 50,0kPa~106,0kPa.</li></ul> <p>Peso e dimensões:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Peso líquido aproximado: 1,8 kg</li><li>• Dimensões: 140 (C)x 157(L) x 220 (A)mm</li></ul> <p>Acessórios que acompanham o equipamento:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• 01 Cabo de força</li><li>• 01 Bateria interna</li><li>• 01 Sensor de gotas</li><li>• 01 Manual de instruções</li><li>• Certificado de garantia.</li></ul> <p>Certificados de conformidade:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Certificado Internacionalmente – Certificação CE (Europa);</li><li>• Certificado ABNT NBR IEC 60601-1:1997</li><li>• Certificado ABNT IEC 60601-2-24:1999</li><li>• Certificado ABNT NBR IEC 60601-1-2:2006</li><li>• Certificado ABNT NBR IEC 60601-1-1:2004</li><li>• Certificado ABNT NBR IEC 60601-1-4:2004.</li></ul> <p>Consumíveis (Não inclusos):</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Equipo Padrão Universal</li><li>• Equipo Livre de PVC Padrão Universal</li><li>• Equipo Padrão Fotossensível Universal</li><li>• Equipo Para Dieta Enteral Universal</li><li>• Frasco Para Dieta Enteral</li><li>• Scalp (19, 21, 23, 35, 27).</li></ul>		
45	<p>Touca descartável com elástico - confeccionada em polipropileno, possui elástico em toda volta proporcionando melhor vedação; tamanho único; unissex; cor: branca; descartável. Anatômica e de fácil ajuste, hipoalergênica. Apresentação: pacote com 100 unidades.</p>	PACOTE	200
46	<p>Protetor de Pés ProPé. PACOTE COM 100 UNIDADES</p>	PACOTE	500
47	<p>Tubo endotraqueal com balão nº 4,0 – tubo confeccionado em pvc e silicone com curvatura anatômica, translúcido e radiopaco, com marcadores de graduação em centímetros. Extremidade arredondada, atraumática, possuindo olho de murphy.</p>	UNIDADE	1000



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS**  
**ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE**



	Válvula de segurança em pvc com conexão luer. Estéril, atóxico, apirogênico e descartável. Embalado individualmente contendo os dados impressos de identificação e procedência.		
48	Tubo endotraqueal com balão nº 4,5 - tubo confeccionado em pvc e silicone com curvatura anatômica, translúcido e radiopaco, com marcadores de graduação em centímetros. Extremidade arredondada, atraumática, possuindo olho de murphy. Balão em silicone. Cuff com extensor em material transparente com aproximadamente 20 cm de comprimento. Válvula de segurança em pvc com conexão luer. Estéril, atóxico, apirogênico e descartável. Embalado individualmente contendo os dados impressos de identificação e procedência.	UNIDADE	1000
49	Tubo endotraqueal com balão nº 5,0 - tubo confeccionado em pvc e silicone com curvatura anatômica, translúcido e radiopaco, com marcadores de graduação em centímetros. Extremidade arredondada, atraumática, possuindo olho de murphy. Balão em silicone. Cuff com extensor em material transparente com aproximadamente 20 cm de comprimento. Válvula de segurança em pvc com conexão luer. Estéril, atóxico, apirogênico e descartável. Embalado individualmente contendo os dados impressos de identificação e procedência.	UNIDADE	1000
50	Tubo endotraqueal com balão nº 5,5 - tubo confeccionado em pvc e silicone com curvatura anatômica, translúcido e radiopaco, com marcadores de graduação em centímetros. Extremidade arredondada, atraumática, possuindo olho de murphy. Balão em silicone. Cuff com extensor em material transparente com aproximadamente 20 cm de comprimento. Válvula de segurança em pvc com conexão luer. Estéril, atóxico, apirogênico e descartável. Embalado individualmente contendo os dados impressos de identificação e procedência.	UNIDADE	1000
51	Tubo endotraqueal com balão nº 6,0 - tubo confeccionado em pvc e silicone com	UNIDADE	1000



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS**  
**ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE**



	curvatura anatômica, translúcido e radiopaco, com marcadores de graduação em centímetros. Extremidade arredondada, atraumática, possuindo olho de murphy. Balão em silicone. Cuff com extensor em material transparente com aproximadamente 20 cm de comprimento. Válvula de segurança em pvc com conexão luer. Estéril, atóxico, apirogênico e descartável. Embalado individualmente contendo os dados impressos de identificação e procedência.		
52	Tubo endotraqueal com balão nº 6,5 - tubo confeccionado em pvc e silicone com curvatura anatômica, translúcido e radiopaco, com marcadores de graduação em centímetros. Extremidade arredondada, atraumática, possuindo olho de murphy. Balão em silicone. Cuff com extensor em material transparente com aproximadamente 20 cm de comprimento. Válvula de segurança em pvc com conexão luer. Estéril, atóxico, apirogênico e descartável. Embalado individualmente contendo os dados impressos de identificação e procedência	UNIDADE	1000
53	Tubo endotraqueal com balão nº 7,0 - tubo confeccionado em pvc e silicone com curvatura anatômica, translúcido e radiopaco, com marcadores de graduação em centímetros. Extremidade arredondada, atraumática, possuindo olho de murphy. Balão em silicone. Cuff com extensor em material transparente com aproximadamente 20 cm de comprimento. Válvula de segurança em pvc com conexão luer. Estéril, atóxico, apirogênico e descartável. Embalado individualmente contendo os dados impressos de identificação e procedência.	UNIDADE	1000
54	Tubo endotraqueal com balão nº 7,5 - tubo confeccionado em pvc e silicone com curvatura anatômica, translúcido e radiopaco, com marcadores de graduação em centímetros. Extremidade arredondada, atraumática, possuindo olho de murphy. Balão em silicone. Cuff com extensor em material transparente com aproximadamente 20 cm de comprimento.	UNIDADE	1000



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS**  
**ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE**



	Válvula de segurança em pvc com conexão luer. Estéril, atóxico, apirogênico e descartável. Embalado individualmente contendo os dados impressos de identificação e procedência.		
55	Tubo endotraqueal com balão nº 8,0 - tubo confeccionado em pvc e silicone com curvatura anatômica, translúcido e radiopaco, com marcadores de graduação em centímetros. Extremidade arredondada, atraumática, possuindo olho de murphy. Balão em silicone. Cuff com extensor em material transparente com aproximadamente 20 cm de comprimento. Válvula de segurança em pvc com conexão luer. Estéril, atóxico, apirogênico e descartável. Embalado individualmente contendo os dados impressos de identificação e procedência.	UNIDADE	1000
56	Tubo endotraqueal com balão nº 8,5 - tubo confeccionado em pvc e silicone com curvatura anatômica, translúcido e radiopaco, com marcadores de graduação em centímetros. Extremidade arredondada, atraumática, possuindo olho de murphy. Balão em silicone. Cuff com extensor em material transparente com aproximadamente 20 cm de comprimento. Válvula de segurança em pvc com conexão luer. Estéril, atóxico, apirogênico e descartável. Embalado individualmente contendo os dados impressos de identificação e procedência.	UNIDADE	1000
57	Tubo endotraqueal com balão nº 9,0 - tubo confeccionado em pvc e silicone com curvatura anatômica, translúcido e radiopaco, com marcadores de graduação em centímetros. Extremidade arredondada, atraumática, possuindo olho de murphy. Balão em silicone. Cuff com extensor em material transparente com aproximadamente 20 cm de comprimento. Válvula de segurança em pvc com conexão luer. Estéril, atóxico, apirogênico e descartável. Embalado individualmente contendo os dados impressos de identificação e procedência.	UNIDADE	1000
58	Ressuscitadores Pulmonar Manual Adulto	UNIDADE	07
59	Ressuscitadores pulmonar manual infantil;	UNIDADE	02



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS**  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE



60	Respiradores com filtros e acessórios (circuitos);	UNIDADE	09
61	Monitores multiparâmetros;	UNIDADE	09
62	Kits laringoscópio (material para intubação) adulto;	UNIDADE	07
63	Eletrocardiógrafos; R\$ 10.000,00	UNIDADE	02
64	Kit cânula endotraqueal;	UNIDADE	04
65	Aspiradores/bomba de vácuo	UNIDADE	04

**MEDICAMENTOS**

<b>Medicação</b>	<b>Quantidade</b>
Rocurônio- 10mg/ml	200 AMP
Succinilcolina – 100mg	200
Cetamina 50mg/ml	50 FRS AMP
Lidocaína 2% sem vasoconstrictor	200
Midazolam 5mg/ml 3ml	500
Fentanil 50mcg/ml 2ml	200
Cristalóide 500ml	1000
SF 0,9% 100ml	1000
SG 5% 100ml –	1000
Norepinefrina 8mg/4ml	1000
Midazolam 5mg/ml 10ml	1200
Fentanil 50mcg/ml 10ml	1200
Ceftriaxona	2000
Clindamicina	600
SF 0,9% 500ml	1000
SG 5% 500ml –	1000

**14. Necessidade de materiais médico-hospitalares, medicamentos e equipamentos para a Atenção Primária e Vigilância Epidemiológica de Salinas/MG ao enfrentamento do COVID-19**

<b>ITEM</b>	<b>Descrição</b>	<b>Unid</b>	<b>UBS</b>	<b>VIGILÂNCIA/ Outros Setores</b>
1	Álcool em gel 70°, em gel 70%, antisséptico, para higienização geral, embalagem 01 litro Álcool Neutro	FRASCO	100	100
2	Álcool etílico 70% 1 litro - apresentar rotulagem trazendo externamente os dados de identificação, procedência, data de validade e número do lote. CAIXA COM 12 FRASCOS.	CAIXA COM 12 FRASCOS.	10	10



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS**  
**ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE**



3	Avental Descartavel SMS - Confeccionado em SMS (Spunbond, Meltblown, Spunbond); Cor: branca; Descartavel; Manga longa; Tiras e Punho de Elástico; Hipoalergênico; Hipoalergênico; Tamanho único. Apresentação: Pacote com 100 unidades.	Pacote c/ 100 unidades	30	
4	Capote cirúrgico descartável, impermeável, manga longa, tamanho único, produto de alta qualidade e excelente acabamento fácil manuseio. Oferece proteção ao usuário criando uma barreira contra contaminação cruzada, poluição ambiente e fluídos corporais, além de higienização em locais que necessitam de cuidados especiais, punhos elástico, fechamento nas costas com tiras, gola careca.	Kit com 50 unidades	800	200
5	Hipoclorito de sódio, aspecto físico líquido, concentração teor 3 de cloro ativo, características adicionais incolor, não estabilizado e não concentrado.	5 litros	100	
6	Lençol Descartável TNT Branco 20 Gramatura C/ Elástico KIT COM 10 PACOTES, TOTALIZANDO 100 LENÇOL!!! Informações sobre Lençol Descartável TNT O Lençol descartável e confeccionado com material não estéril, hipoalergênico e atóxico. O seu uso tem por finalidade, formar uma barreira mecânica que impede a passagem de sujidades e bactérias em macas ou colchões. Tecido não tecido 100% polipropileno, atóxico, hipoalergênico e não estéril. Produto pode ser esterilizado por: Óxido de Etileno. Especificações Técnicas do Lençol Descartável TNT Não estéril Disponível na cor natural (Branca) Disponível nos tamanhos 0,90cm x 2,00m Descartável de uso único Embalagem em pacote contendo 10 unidades	KIT COM 10 PACOTES	500	



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS**  
**ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE**



7	LUVA DE PROCEDIMENTO TAMANHO GRANDE. Não cirúrgica, descartável, individual, confeccionada em látex natural, íntegro e uniforme, formato anatômico, ambidestra, lubrificada com material bioabsorvível, em quantidade adequada, resistente a tração, atóxica, hipoalergênica, não estéril, embalada em caixas, contendo dados de identificação, procedência, validade, número do lote. Apresentar dados de identificação do produto, procedência, data de fabricação, prazo de validade e registro da Anvisa. Caixa com 100 unidades.	Caixa com 100 unidades	400	40
8	LUVA DE PROCEDIMENTO TAMANHO MÉDIO. Não cirúrgica, descartável, individual, confeccionada em látex natural, íntegro e uniforme, formato anatômico, ambidestra, lubrificada com material bioabsorvível, em quantidade adequada, resistente a tração, atóxica, hipoalergênica, não estéril, embalada em caixas, contendo dados de identificação, procedência, validade, número do lote. Apresentar dados de identificação do produto, procedência, data de fabricação, prazo de validade e registro da ANVISA. Caixa com 100 unidades. CAIXA	Caixa com 100 unidades	400	200
9	LUVA DE PROCEDIMENTO TAMANHO PEQUENO. Não cirúrgica, descartável, individual, confeccionada em látex natural, íntegro e uniforme, formato anatômico, ambidestra, lubrificada com material bioabsorvível, em quantidade adequada, resistente a tração, atóxica, hipoalergênica, não estéril, embalada em caixas, contendo dados de identificação, procedência, validade, número do lote. Apresentar dados de identificação do produto, procedência, data de fabricação, prazo de validade e registro da ANVISA. Caixa com 100 unidades.	Caixa com 100 unidades	400	115
10	Máscara de Proteção N 95 - Filtro para particulados: classe PFF-2; Eficiência mínima de filtragem de 94%; Eficiência de Filtração Bacteriológica: 99%; Cor: branca, tamanho regular com clipe de material flexível sem memória; Elástico ajustável; Formato dobrável. Apresentar dados de identificação do produto, procedência, data de fabricação, prazo de validade nº lote e registro da ANVISA.	CAIXA COM 20 UNIDADES	100	50





**PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS**  
**ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE**



11	Máscaras descartáveis - tripla camada. Elástico. Caixa com 50 unidades. Atóxica, hipoalérgica, 100% polipropileno, isenta de fibra de vidro e sem látex. Hidrorepelente. Clipe nasal revestido e de fácil ajuste. Apresentar dados de identificação do produto, procedência, data de fabricação e prazo de validade.	CAIXA COM 50 UNIDADES	80	30
12	Óculos de segurança ampla visão, com lente de proteção em policarbonato 2,4 mm de espessura, com ratamento anti-risco, antiembaçante e UV, ventilação indireta, armação em silicone e elástico de memória ajustável. Acompanha bolsa em nylon para armazenagem.	UNIDADE	100	50
13	Óculos de segurança com armação e hastes (reguláveis) em plástico, visor transparente confeccionado em uma única peça de policarbonato com proteção lateral e maior visão periférica, oferecendo maior visibilidade e proteção contra impactos de partículas volantes frontais. <b>AÇÕES E BENEFÍCIOS</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Hastes Reguláveis</li><li>- Proteção Lateral</li><li>- Lentes Anti-Risco</li><li>- Apoio nasal e proteção lateral no mesmo material da lente. Garantia de 90 dias</li></ul>	UNIDADE	300	100
14	<b>OXÍMETRO DE PULSO PORTÁTIL</b> <b>MONITOR DE DEDO.</b> Mede e mostra valores confiáveis da SpO2 e da frequência cardíaca. Indicador de pulso Botão único de ligação para facilitar a operação. Visor Grande de fácil visualização (LED vermelho) Compacto, portátil e iluminado. Capacidade das pilhas para uso contínuo de aproximadamente 18 horas. Alimentação através de duas pilhas alcalinas "AAA". Dispositivo desliga automaticamente após 8 segundos sem atividade. Utiliza 2 pilhas AAA Inclui cordão para o pescoço Peso: 37g (excluindo as pilhas) Tamanho: 63.5 x 34 x 35mm	UNIDADE		20



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS**  
**ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE**



15	Papel Toalha Interfolhada 3 Dobras, medidas mínimas 22,5 cm x 26 cm com no mínimo 2.400 fls, folha simples – branco, Extra luxo, fabricado com 100% celulose virgem, embalado em caixa de papelão, possuindo gramatura de 35 à 37gr/m2, Resistência longitudinal 0,50 Kn/m, Resistência Transversal 0,35 Kn/m, Resistência à úmido 0,18 à 0,21 Kn/m, Espessura 1,60 à 2,00 mm/12fls, Umidade 6,5 à 7,5%, Alongamento 12 à 15%, Alvura 86 à 90, crepe 7 à 10%.	Fardo com 4 pcte	1500	100
16	Sabonete Líquido Neutro, destinado para ser utilizado em áreas hospitalares, clínicas, consultórios médicos, odontológicos e em áreas de preparação e manipulação de alimentos. O produto deve promover uma limpeza dos tecidos superiores da pele sem agredi-los (lavagem de mãos e pele de profissionais da área da saúde e banho de pacientes). <b>CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICA</b> - Líquido transparente, PH 7 +/- 1, densidade 1,5 +/- 0,05 g/ml, inodoro. Composição: Sodium laureth sulfato, cocamide DEA, cocoamido propyl betaine, glycerin, citric acid, sodium chloride, 5-cloro-2-metil-3(2H)-isotiazolona, tretsodium EDTA, aqua. Diluição: 1/20 litros	5 litros	500	
17	Sabonete líquido perolado, pronto uso para mãos, com tampa e lacre, galão de 5 litros, rotulado, na embalagem deverá constar a data de fabricação, validade do produto e número do lote. Alvará de funcionamento expedido pelo serviço de vigilância sanitária e registro do responsável químico. Contém grande quantidade de hidratante que condicionam e hidratam a pele. Hidratação intensiva. Inodoro / ph neutro. 0,5% triclosan. Elimina 99,99% dos germes e bactérias. Fragrância: triclosan.	5 litros		5



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS**  
**ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE**



18	Saco de lixo branco leitoso com capacidade de 50 litros (63x80cm) Específico para acondicionamento dos resíduos com suspeita ou certeza de contaminação por agentes riscos 04, (altamente infecciosos), bolsas de sangue ou sobras de amostras laboratoriais, contendo sangue ou líquidos corpóreo, peças anatômicas humanas ou fetos sem sinais com Idade gestacional menor que 20 semanas ou peso inferior a 500g, constituído de Polietileno de alta densidade (PEAD) virgem. Produto Compatível com os padrões da ABNT e do IPT (INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS) E NBR 14474. Impressão de simbologia de material infectante de acordo com a NBR 7500. Número de Subclasse de risco (6.2), Os símbolos, textos, números e a Frase de advertência "rss - resíduos sólidos de serviços de saúde", impressos na cor preta. Embalados em sacos plásticos transparentes ou pacotes Resistentes contendo 100 unidades, com dados de Identificação do fabricante e Lote. Deverá acompanhar o lacre para cada unidade do produto. Confeccionados de acordo com as normas técnicas ABNT e padrões e laudo IPT/IPEM ou acreditado pelo INMETRO, com documentação comprobatória de qualidade do produto. Deverá ser apresentado no envelope da proposta laudo IPT ou INMETRO cor obrigatória: branca leitosa. Dimensões: 63x80cm. Acompanha lacre.	fardo		17
19	Sapatilha Pro-Pé, branca, tipo soldado, fabricada em 100% polipropileno. Atóxico. Embalagem c/ 100 unidades.	Pacote c/ 100		30
20	Termômetro Digital Infravermelho Sem Contato Techline fornece a temperatura em apenas 1 segundo sem ter contato com o corpo. Sua faixa de medição vai de 35,5°C e a 42,9°C.	UNIDADE	15	17
21	Touca Descartável com Elástico - Confeccionada em polipropileno, possui elástico em toda volta proporcionando melhor vedação; tamanho único; unissex; cor: branca; descartável. Anatômica e de fácil ajuste, hipoalergênica. Apresentação: pacote com 100 unidades.	Pacote c/ 100		17



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS**  
**ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE**



22	<p>Macacão descartável – Confeccionado por TNT de polipropileno impermeável, gramatura 65/M. Produto não alérgico; Resistente a abrasão; Impermeável;</p> <p>Não libera fiapos; Suas propriedades não são afetadas pela maioria dos produtos químicos, orgânicos e inorgânicos. Resiste à ação do álcalis e ácidos fortes, contudo alguns produtos químicos devido ao alto índice de toxicidade, exigem um nível de proteção mais elevado, por isso é importante saber qual nível de proteção é necessário.</p> <p>Uso semi-descartável; possui capuz, zíper frontal, elástico nos punhos e tornozelos. Protege o usuário em operações onde exista risco de contaminação por agentes químicos na forma líquida, ácidos, bases e sais, partículas secas e/ou úmidas menores que 0,5 micron, tóxicas ou lergênicas.</p> <p>Limpeza e manutenção em geral.</p>	UNIDADE	1000	500
23	<p>Macacão/Roupão Sanitário - Macacão para Saneamento Bota e Luvas CA 28445</p> <p>Vestimenta de segurança, tipo Macacão, confeccionado em tecido sintético plastificado com PVC em ambas as faces (Trevira), costuras através de solda eletrônica, com capuz. Cores: - Amarelo, outras cores sob consulta</p> <p>Descrição Técnica : Macacão de segurança para Saneamento , confeccionada em tecido sintético, plastificado com PVC em ambas as faces (trevira), costuras por meio de solda eletrônica, com capuz, fechamento frontal através de zíper e botões de pressão, acoplado com luva de PVC (fabricante da luva: BSB Produtora de Equipamentos de Proteção Individual S/A., CA e botas de PVC forradas (fabricante da Bota: BSB Produtora de Equipamentos de Proteção Individual S/A.</p>	UNIDADE	100	50



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS**  
**ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE**



24	Galocha Bota PVC Impermeável Tamanhos variados: 34/5 - 36/7 - 38 - 39 - 40 - 41 - 42 - 43 - 44 - 45 - 46/7 Especificações Técnicas Norma Técnica: ABNT NBR ISO 20347:2008 / NR 6 item G1 letra F C.A. emitido pelo M.T.E.: 31.224 Simbologia aplicada: OB (ocupacional básico obrigatório) e SRA (detergente) Tipo Calçado: ocupacional tipo bota Classe II (impermeável) Material aplicado: Policloreto de Vinila (PVC) com borracha nitrílica adição de plastificantes Formulação: Desenvolvida por Calfor® Altura média do cano: 34,5 cm Solado: 4,5 mm desenho antiderrapante Interior: Malha de poliéster 100% Superfície cabedal: Espelhada Confecção: Injeção em duas etapas (sola e cano) com fusão em uma peça só.	UNIDADE (PARES)	300	100
25	Macacão Sanitário	UND.	500	200
26	Galochas	UND.	500	200
27	Saco branco leitoso	UND.	700	300

### 15. Instalações para isolamento de pacientes sintomáticos

Com o objetivo de conter e/ou reduzir a transmissibilidade do COVID-19, adota-se, como medida não-farmacológica, o isolamento da pessoa com sintomas respiratórios e das pessoas que residam no mesmo endereço, ainda que estejam assintomáticos, devendo permanecer em isolamento por um período de 14 dias. Considera-se pessoa com sintomas respiratórios a apresentação de tosse seca, dor de garganta ou dificuldade respiratória, acompanhada ou não de febre.

Inferindo-se a impossibilidade de haver isolamento respiratório seguro e adequado num ambiente domiciliar de dimensão física restrita, o paciente deverá procurar um local seguro. Sabendo-se da dificuldade socioeconômica e operacional de conseguir novo alojamento a fim de manter o isolamento respiratório fora do tradicional ambiente doméstico, surgiu a necessidade de resguardar futuros leitos para esse fim em espaços



públicos e privados com segurança física, infraestrutura adequada e em atendimento às normas de biossegurança nessa situação.

Locais públicos e privados foram visitados previamente com o objetivo de avaliar sua adequação e capacidade total de leitos.

Um desses locais é o Hospital Veterinário do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, construído em 2019 e situado na Rodovia MG-404, Km 02, Fazenda Varginha, Salinas /MG , mas que ainda não está funcionando para os devidos fins.

### **15.1. Estrutura funcional do Hospital Veterinário do IFNMG**

O Hospital Veterinário do IFNMG possui área construída de 4000m<sup>2</sup>, com as seguintes instalações:

#### Setor 1

- 4 ambulatórios 4x4m<sup>2</sup> com lavatório
- Banheiros feminino e masculino com 6 sanitários, 5 lavatórios e 4 chuveiros, cada um deles.

#### Setor 2

- 4 ambulatórios 4x4m<sup>2</sup> com lavatório
- Banheiros masculino e feminino, compostos por 6 sanitários, 5 lavatórios e 4 chuveiros cada um deles.

#### Laboratório

Sala de 20x10m<sup>2</sup> com 3 salas anexas, sendo 1 sala de 5x5m<sup>2</sup>, 1 sala de 2x5 m<sup>2</sup> e 1 sala de 5x7m<sup>2</sup>, tendo o suporte de 4 banheiros, sendo 2 externos e 2 internos.

#### Salas de aula

4 salas de aula com janelas amplas para o ambiente externo.

#### Refeitório

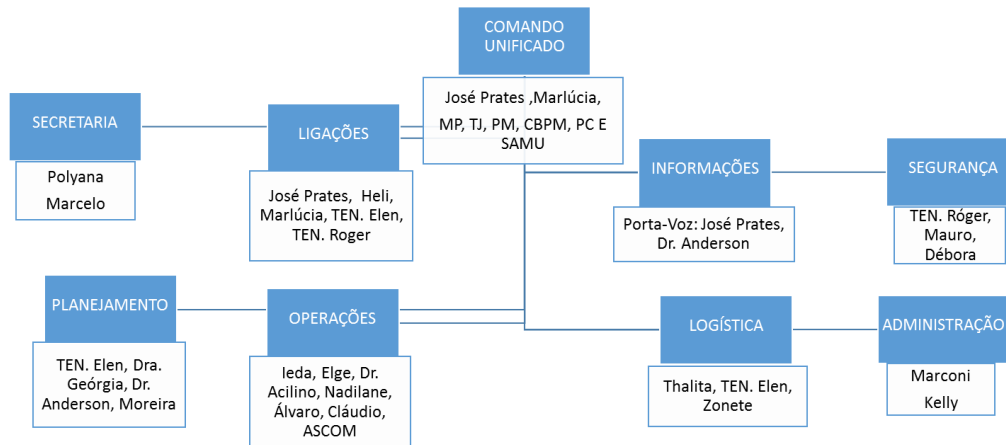
Refeitório interno pequeno para atender cerca de 6 usuários.

#### Área externa livre

Área externa de cerca de 400m<sup>2</sup> dividida em 2 áreas de aproximadamente 200m<sup>2</sup> cada, podendo comportar instalações temporárias e móveis para processamento de materiais refeitório.



**Anexo I - OPERAÇÃO COVID-19 | SALINAS RESISTE**





**PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS**  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE



**Anexo II – Estrutura logística, de material e de recursos humanos**

<b>PLANEJAMENTO E OPERAÇÕES</b>	
AFETADOS EM SALINAS	Nº
CASOS DESCARTADOS	
CASOS MONITORADOS	
CASOS SUSPEITOS	
CASOS CONFIRMADOS	
<b>TOTAL</b>	

<b>APOIO ADMINISTRATIVO</b>	
SMS, COMPRAS, CONTABILIDADE, ALMOXARIFADO, RH, RECEPÇÃO, ATENÇÃO PRIMÁRIA, SISTEMAS, TFD E AGENDAMENTO DE URGÊNCIA	16
<b>ATENDIMENTO ASSISTENCIAL</b>	
MÉDICOS	38
ENFERMEIROS	36
TÉC. ENFERM.	99
DEMAIS PROFISSIONAIS	135
<b>TOTAL</b>	<b>308</b>

<b>NECESSIDADES BÁSICAS</b>		
NECESSIDADES	QUANTIDADE	NÚMERO DE ATENDIDOS
ISOLAMENTO		
ALIMENTO/ ÁGUA		
HIGIENE		
MEDICAMENTO		
EPI		
LEITOS		
RESPIRADORES		

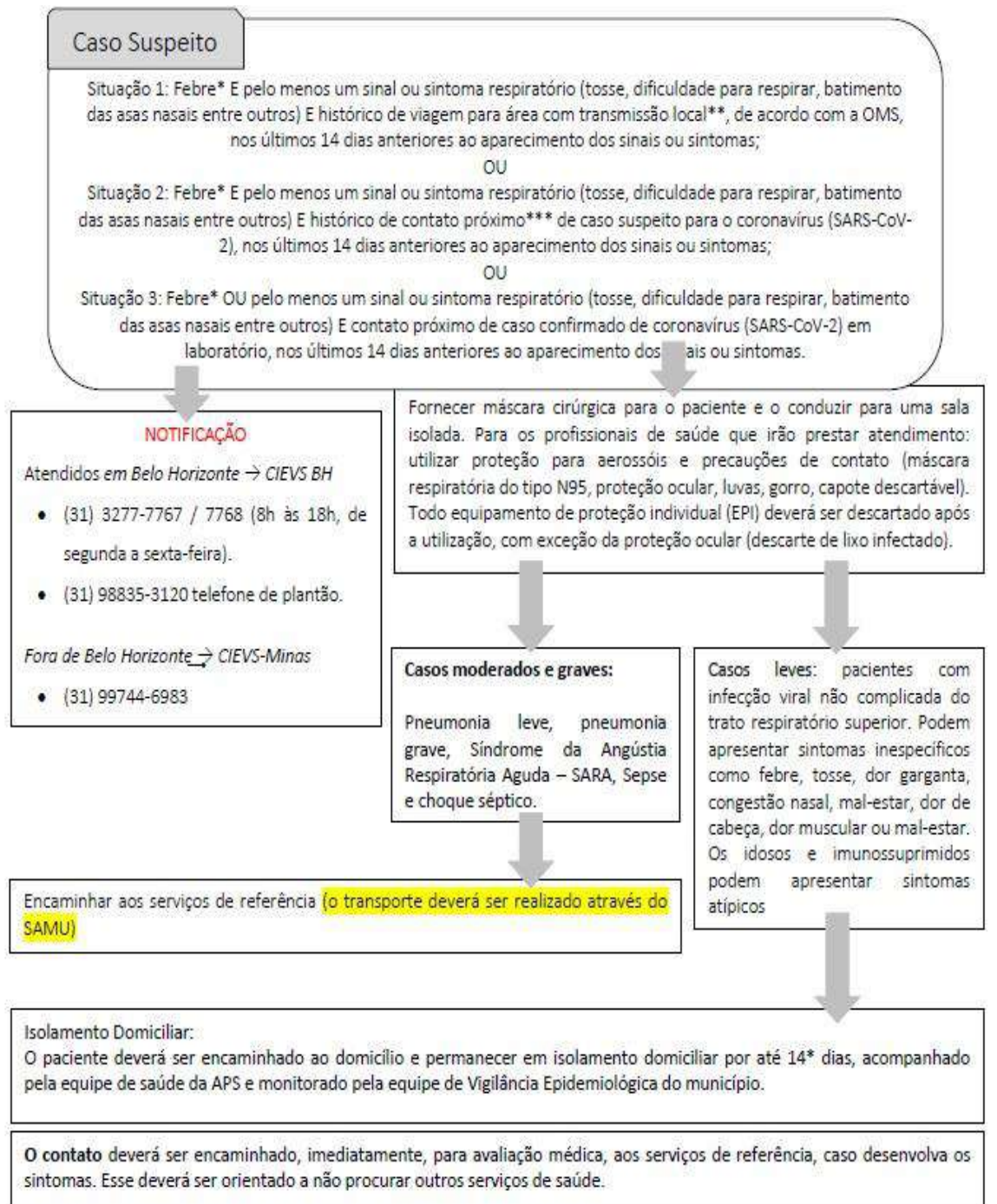
<b>RECURSOS</b>			
SETOR	EFETIVO	VEÍCULOS	MÁQUINAS
CBPM	05	05	-
DEFESA CIVIL	02	05	-
PM	04	01	-
SECRETARIA DE OBRAS	35	03	03
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE	05	02	01
SECRETARIA DE SAÚDE	10	-	-
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	8	-	-
GUARDA MUNICIPAL	19	03	
ASSISTÊNCIA SOCIAL	39	06	-
GUARDA MIRIM	07		
PARCEIROS	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>135</b>	<b>25</b>	<b>03</b>

<b>ARTICULAÇÃO</b>	
MUNICÍPIO	Nº DE SUSPEITOS
SALINAS (S)	
PADRE CARVALHO (S)	
SANTA CRUZ DE SALINAS (S)	
NOVORIZONE (S)	
RUBELITA (S)	
FRUTA DE LEITE (S)	
CURRAL DE DENTRO (S)	
TAIOBEIRAS (T)	
BERIZAL (T)	
NINHEIRA (T)	
SÃO JOÃO DO PARAÍSO (T)	
VARGEM GRANDE DO RIO PARDO (T)	
SANTO ANTÔNIO DO RETIRO (T)	
MONTEZUMA (T)	
CURRAL DE DENTRO (T)	
INDAIABIRA (T)	





### Anexo III - Fluxograma Assistencial SARS-CoV-2



\*Informação Sujeita a revisão.